ANNO LXVII — NUMERO 281

QUINTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario,» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868—2,213,—5.736,—9,492, 14,450,—19,327,—29,636,—50,485,—114,446—e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Dezembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

Foi nomeado ajudante do Arsenal de Marinha desse Estado o 1.º tenente da armada Verissimo José da Costa Junior.

Continuam aqui e no estrangeiro as manifestações de sentimento pela morte do Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-Imperador do Brazil.

Em vista da exaltação dos animos no Estado do Rio de Janeiro, o *Jornal do Commercio* aconselha ao respectivo governador Dr. Francisco Portella que resigne o cargo.

Seguio hontem uma força de policia para a Parahyba do Sul, qua acha-se occupada pelos revoltosos.

Em Campos o commercio fechou havendo hontem ahi mortes e ferimentos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros luminosos

Cor azul do ar.—O azul dos céos é o resultado da reflexão ; não é inherente as moleculas aereas. O ar, não tem igual acção, sobre as sete côres simples que compõem a luz branca do sol ; deixa passar os raios de extremo vermelho do espectro solar e reflecte os azues ;—daqui a sua coloração.

Se o sol está proximo do horisonte, como os seus raios teem de azues são tambem absorvidos e o horisonte apresenta-se corado pelos raios vermelhos, amarellos ou purpurinos. O vapor dagua, abundante nas camadas inferiores da atmosphera concorre muito para a coloração do sol no horisonte ; destas condições derivam os magos effeitos da aurora, especialmente, e ainda do accaso solar.

Transparencia do ar—E' tanto maior a quantidade de luz absorvida pelo ar, quanto maior, é a espessura das camadas atravessada, ; eis porque a absorpção é pequena no zenith e tão grande no horisonte que podemos, quando o sol está baixo, olhar directamente para elle. Segundo Bouguer o brilho do sol, é nesta posição, 1:354 vezes menos do que naquella.

E' effeito da absorpção da luz, a apparencia vaga, pouco definida e nevoenta, que tomam os objectos distantes, como as montanhas.

Crepusculos.—Se não existisse a atmosphera, a noite sobreveria bruscamente assim que o sol mergulhasse no horisonte, e a claridade romperia as trevas só no momento em que o sol nascesse ; porém, um certo tempo antes do sol nascer e antes do seu accaso, tempo que depende da latitude e do estado do ar, a terra é bastante alluminada pela luz diffundida no seu involucro gazoso, constituindo o phenomeno—o crepusculo da manhã ou aurora, e o crepusculo propriamente dito ou da tarde.

O limitte do crepusculo astronomico é o momento em que começam a vêr-se de tarde, ou, deixam de ser vistas de manhã, as estrellas de sexta grandeza.

Abstrahindo do estado da atmosphera, pode dizer-se que, nos nossos climas, se dá o phenomeno, quando o sol está a 17º ou 18º abaixo do horisonte, um pouco menos de manhã, porque os vapores atmosphericos precipitados durante a noite, não se elevam tão alto de madrugada.

O crepusculo é tanto mais prolongado, quanto é maior a quantidade de vapores condensados ; eis porque é maior no inverno e nas regiões polares. Entre os tropicos, em que a atmosphera esta geralmente pura e secca, os crepusculos são muito curtos, seguindo a noite o dia, quasi sem transição.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Lei n. 25

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta :

Art. 1.º A segunda prestação de que trata o art. 7º do Decreto de 15 de Outubro de 1800 poderá ser paga tambem quando todo o material da Usina estiver despachado na Alfandega deste Estado.

Art. 2.º O auxilio, de que tratam os decretos de 31 de Janeiro deste anno e o citado no artigo antecedente, poderá ser augmentado na razão de 5 °/o para cada cem saccos que accrescerem.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 1 de Dezembro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente do Senado.
G. de Drummond,
1º secretario.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
2º secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1891.

Barão de Catendas.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1891

Actos :

— O desembargador governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 17 de Outubro findo, pela qual foi nomeado o bacharel Carlos Francisco de Assumpção Cavalcante de Albuquerque para o cargo de promotor publico da comarca do Bonito.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o bacharel José de Castro e Silva para o cargo de promotor publico da comarca do Bonito.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz substituto da comarca de Jaboatão, bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, resolve conceder-lhe cincoenta dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 40 dias.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o commissario da guarda local do municipio de Belmonte Olegario Pires da Luz Cantarelli, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o requerente entrar no goso da mesma licença no prazo de 40 dias.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o commissario da guarda local, tenente Porfirio Poppe Girão, resolve conceder-lhe de accordo com os pareceres do respectivo commissario geral e do inspector do Thesouro do Estado, 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o requerente entrar no goso da mesma licença no prazo de 20 dias.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, sob n. 1533, resolve exonerar, a pedido, Alcides de Siqueira Campos do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Flores.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—No intuito de manter no Estado, como é de summo interesse, inalteradas a ordem e tranquillidades publicas, recommendo-vos que vos dirijaes, sem perda de tempo, a todas as autoridades policiaes, dizendo-lhes que não consintam, nos termos e districtos de sua jurisdicção que continuem os divertimentos populares vulgarmente conhecidos pelas denominações de «sambas», «presepes» ou «pastoris», «bumbas meu boi», «fandangos» e quaesquer outros, dos quaes resultam quasi sempre disturbios provocados pelas pessoas que os assistem ou n'elles tomam parte.

Deveis tambem recommendar aos vossos agentes, com especialidade aos d'esta capital, que prohibam que os vendedores de jornaes apregoem noticias com o proposito de fazer sensação e attrahir de modo inconveniente a attenção do publico. Igual providencia tomareis com referencia aos individuos que, em transito pelas ruas, expõem generos alimenticios e diversos artigos annunciando-os com brados atroadores.

Tenho por muito recommendadas estas ordens e confio que as executareis e fareis executar estrictamente, cumprindo-vos,—uma vez que vos cabe o immediato dever de vigiar pela tranquillidade publica e a responsabilidade pelo cabal desempenho dessa obrigação—, solicitar deste governo as medidas que se fizessem precisas para a completa observancia da prohibição que acabo de determinar.

De vosso ulterior procedimento me dareis exacta noticia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz de direito especial do commercio da comarca desta capital, bacharel Segismundo Antonio Gonçalves, reassumio em 7 do corrente, o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 30 de Outubro findo o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, bacharel Francisco de Faria Castro, reassumio as funcções de seu cargo, visto haver na mesma o juiz de direito da comarca, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, reassumido o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz substituto da comarca da Victoria, bacharel Vitalino Cordeiro Lins, reassumio o exercicio de seu cargo em 30 de Outubro findo, visto haver, na mesma data, o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante assumido o de juiz de direito na comarca daquella denominação, para a qual foi removido.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 28 de Outubro findo o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, interrompeu o exercicio de seu cargo, entrando no goso da licença que obteve ultimamente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 6 do corrente o juiz substituto da comarca de Timbaúba, bacharel Samuel Benvindo Correia de Oliveira, interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos da vossa informação n. 926 de 3 do corrente, mandai pagar á empreza de illuminação publica desta cidade a quantia de 18$400 conforme a conta junta, importancia da despeza feita com a illuminação da fachada do quartel da companhia de bombeiros, nas noites de 5 de Agosto e 7 de Setembro ultimo. — Communicou-se ao commandante da companhia de bombeiros.

— Aos juizes de direito presidentes das juntas revisoras das comarcas do Estado.—Competindo, segundo o disposto no § 17 do art. 5º do decreto n. 431 de 2 de Julho do corrente anno, aos commandantes dos districtos militares velar pela execução da lei de recrutamento e seu respectivo regulamento; declaro, para vosso conhecimento, que a correspondencia relativa ao alistamento militar dessa comarca deve ser dirigida, d'ora em diante, ao general de brigada commandante do 2º districto militar, com séde neste Estado.

— *Mutatis mutandis* aos juizes de paz presidentes das juntas de alistamento militar das freguezias do Estado.

Portarias :

Declaro á Intendencia Municipal de Olinda que, de conformidade com o § 2.º art. 1.º das Instrucções de 28 de Dezembro de 1889, approvo as concessões de aforamento de terrenos de marinha situados nos Baixos de S. Francisco, feitas a João Antonio da Costa Soares e Rosa Maria dos Prazeres, sobre as quaes versa o officio da mesma Intendencia de 29 de Outubro ultimo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de primeira classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, com direito á bagagem, ao tenente commissario de Iguarassú, Jeronymo Odom Ferreira Cabral.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Pernambuco de Una a S. Benedicto.

— Idem, idem, em carro de segunda classe, a duas praças da guarda local, providenciando quanto ao transporte de um criminoso que ellas teem de conduzir para Garanhuns.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação do Brum á Timbaúba, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas teem de conduzir para aquella cidade.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. chefe de policia — O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que não póde satisfazer a requisição constante do vosso officio de 3 do corrente, sob n. 1521, em vista da ordem que vos transmittio em 6 de Novembro do anno passado.

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1891

Antonio Alves da Cunha, pedindo para embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Adão, ex escravo e sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Angelina Maria do Espirito Santo; proprietaria da casa que serve de quartel em Belmonte, pedindo pagamento dos alugueis a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado

Antonio Fernandes Peixoto Rozal, alferes da guarda nacional da comarca da victoria, pedindo para ser reformado no posto de capitão da mesma guarda.—A' vista do disposto no art. 68 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 não tem lugar o que requer.

Claudino José dos Santos, pedindo um lote de terras no engenho Santo André.—O peticionario não pode ser attendido a vista da informação do delegado das terras.

Candido Affonso Silveira, terceiro escripturario da contadoria do Thesouro do Estado, pedindo sua demissão.—Como requer.

Dionisio José dos Santos, pronunciado, pedindo que os autos de seu processo sejam remettidos para o Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, pedindo para construir um desvio que, partindo de Ambolé, vá as margens do Capibaribe.—Sim, de accordo com o officio dirigido hoje ao engenheiro fiscal e a Intendencia do Recife.

Galdino Antonio Alves Ferreira, pedindo para mandar dar se baixa no apparelho da casa n. 24 na rua de Pedro Ivo.—Sim, a contar do semestre de Janeiro proximo em diante.

Ildefonso Egydio Correia da Silva, 2º escripturario da Recebedoria do Estado, pedindo 6 mezes de licença.—Sim nos termos da lei.

Januario Nunes de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão da pena a que foi condemnado e da data de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Olinda para informar, devolvendo este requerimento.

João Galdino Moreira, pronunciado, recolhido á Casa de Detenção, pedindo para ser removido para a cadeia de Olinda afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta.

José Antonio da Silva, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta.—Ao questor policial para fazer entregar ao supplicante esta [illegible] com a certidão que o acompanha.

Manoel João de Siqueira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao questor policial, para fazer entregar ao peticionario.

Manoel Rodrigues Leite Gejuba, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para tomar o pedido na consideração que merecer.

Sebastião Gomes Barbosa, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para entregar ao requerente esta petição com as certidões que a acompanham.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Commando das armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 9 de Dezembro de 1891.

Ordem do dia n. 32

Participou-me o Sr. 1.º secretario da Camara dos Deputados em officio de 5, que essa assembléa na sessão de 4 do corrente, resolveu, em nome do povo pernambucano, que representa, expressar o reconhecimento de que se fez credora a guarnição deste Estado, agradecendo os serviços que prestou a causa da legalidade, particularmente nos dias em que esteve a frente do governo o Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Tornando publico tão honrosa manifestação de apreço, reitero os justos louvores com que foram distinguidos os officiaes e praças que constituem a força do exercito em serviço nesta capital.

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Eubanck*, commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

2.ª secção N. 267—Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr. —Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' minha ordem, Severino José de Sant'Anna, vindo do termo de Páo d'Alho como criminoso.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Francisco José de Oliveira, conhecido por Sapateiro, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Antonio Basilio dos Santos, por crime de morte.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Abilio Tavares da Silva Lima, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado da Torre, Antonio Martins Pereira de Mello, por crime de ferimentos e Antonio José de Freitas, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Delfino Xavier de Lima, por offensas a moral publica.

No dia 8 :

— A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Ferreira de Brito e Florencio José dos Santos, por crime de roubo.

— Hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, no andar terreo do predio n. 7 á rua de Maria Cesar, da freguezia do Recife, o individuo José Antonio de Lyra cosinheiro de uma casa de pasto, assassinou o seu patrão José Antonio da Rocha, dando-lhe uma facada sobre o peito esquerdo, por haver este o esbofeteado.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle abrio-se o competente inquerito.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado)—O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1891

O Congresso do Estado

Hoje encerram-se os trabalhos da sessão ordinaria do nosso Congresso.

As duas casas de que se elle compõe, concluiram neste anno a sua missão legislativa.

E esta na conjunctura era tanto mais ponderosa quanto n'ella se comprehendia por um lado a remodelação e por outro a constituição dos serviços, para affeiçoal-os á fórma de federação autonomica attribuida aos Estados pela Constituição Federal.

Era por certo uma tarefa, cujo desempenho demandava dedicação, boa vontade e não pouca somma de trabalho aturado e intelligente ; e, folgamos desde já de consignal-o, taes condições não faltaram, illustrando o cumprimento da tarefa.

A sessão que se encerra, pois, foi laboriosa ; e os eleitos do povo pernambucano não faltaram á sua missão, nem deixaram de guardar o dever decorrente do mandato.

Foram patriotas : bem cumpriram o seu dever.

Na rememoração dos seus trabalhos, mesmo em synthese, tem-se a affirmação desses conceitos.

Os projectos de organisação foram, como deviam sel-o, a *maxima pars* dos trabalhos ; e n'elles acha-se impresso o cunho da orientação democratica e dos principios hauridos nas constituições federal e estadual, firmando a esphera e estabelecendo a acção autonomica do Estado e dos municipios.

Em plano parallelo, como ainda trabalho de reorganisação, como a questão caracteristica da evolução operada e aquella que por sua repercussão em todas as camadas sociaes interessa directamente á opinião, tomou lugar saliente o projecto orçamentario ; e na ordem dos trabalhos desde a commissão até a deliberação da casa, foi assumpto que preoccupou os espiritos no animo de produzir o melhor adjectivado á situação, que si economicamente não era de rosas, no terreno das finanças só espinhos brotava, ante uma discriminação de rendas federaes verdadeiramente leonina em relação aos Estados.

E, por fim, ainda outros diversos projectos, de molde secundario, mas elos da cadeia geral de remodelação, vieram á tela na sessão, cujos trabalhos ahi deixamos indicados pela rama.

E todos esses projectos, discutidos, evidenciada a utilidade e vantagem respectivas, se acham convertidos em decretos legislativos ; são leis do Estado e constituem-lhe o edificio da legislação propria, affirmando-lhe a autonomia institucional da Constituição da União.

O Congresso do Estado de Pernambuco, pois, na constancia da sessão que se encerra, correspondeu á confiança nelle posta, satisfazendo á espectativa.

De facto, obedecendo á transformação das instituições do paiz, faceou nas leis de organisação a contextura do Estado, conformando a aos novos moldes. Na de finanças chegou por ventura á um equilibrio entre a receita e a despeza decretadas, gravando, é certo, algumas taxas, mas não tanto quanto possa superficialmente parecer ; pois em algumas a sobretaxa é apenas consequente da consolidação das taxas anteriores provincial e geral, que simultaneamente incidiam na materia então sujeita á taxação dupla. Nas outras, em summa, que se harmonisam e convergem por seus fins ao principio dominante de evolução das forças vivas do Estado, reconhece-se a verdadeira orientação, aquella que encaminha, segue de perto as necessidades do povo, e procura satisfazel-as pelos resultados das providencias contidas nas mesmas leis.

Um trabalho assim intelligentemente dirigido não pode deixar de ser fecundo ; e isto esperamos vêr realizado.

E, pois, desta summa do inventario da sessão a que nos temos referido, é claro que o acervo da mesma compõe-se de tudo quanto pode avigorar a vida social e promover a felicidade do povo.

E' este o perfil biographico, simples mas eloquente, dessa sessão que ora pertence a historia e nella constitue uma tradição honrosa para o Estado de Pernambuco.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Orenoque* tivemos as seguintes noticias :

Hespanha

— O *Liberal*, chegado a 18 deste mez conta que teve uma entrevista com o chefe do partido liberal hespanhol, o qual lhe tinha feito as communicações seguintes :

Tenciona elle brevemente presidir a uma reunião no circulo dos seus amigos politicos, para a nomeação de uma nova junta directora, e, para isso, apresentou o seu programma economico.

Relativamente aos valores publicos, modos de fortalecer o credito, e fazer descer os cambios, entende o Sr. Sagasta que um partido na opposição, não póde offerecer soluções concretas, porque os remedios devem ter applicação immediata, e as medidas hoje convenientes, podem ser estereis, e até prejudiciaes no dia seguinte.

Succede o mesmo, diz o Sr. Sagasta, que com o tratamento de uma doença. O remedio, que hoje pode salvar, é inefficaz, ou inconveniente no dia seguinte.

Por isso, só o governo, como medico assistente, póde determinar o tratamento para os males publicos, depois de fazer o seu diagnostico, quando as enfermidades se manifestam com caracteres tão graves, que a cura não permitta demora.

Emquanto ao estado dessas doenças, para assegurar a solução do paiz no futuro, podem e devem os partidos da opposição organisar o seu programma, e é isso que o Sr. Sagasta se propõe fazer. O passo principal para uma solução dos problemas actuaes é que o partido liberal, sem contemplação de especie alguma, apresente os seus orçamentos completamente nivelados, e justamente distribuidos.

Para o conseguir, quer o que o Sr. Castellar chamou, no seu programma um orçamento de paz; e, para isso, teem de ser consideravelmente reduzidas as despezas de guerra e marinha.

« A Hespanha falla ainda o Sr. Sagasta, não póde, nem deve emprehender aventurar guerreiras ; e, para conservar uma neutralidade absoluta, cuidando apenas de manter a ordem no interior, não tem necessidade alguma de um contingente activo, como o de agora, que o paiz não póde materialmente supportar.

Feitas ás necessarias reducções na guerra e marinha, tratar-se-hia de um novo convenio como o passar para a diminuição de diocese, reduzindo se muito as despezas no ministerio da justiça e nos restantes.

Antes da conveniencia dos chamados—interesses creados—, antes das inspirações dos institutos, antes de tudo, está o interesse supremo da patria.

Nivelados os orçamentos, e pago o coupon com os proprios recursos de um orçamento, sem recorrer nunca ao banco com pedidos de adiantamento, o credito fortalecer se-ha dentro e fora do paiz, e ha de então a conversão da divida externa, projecto que o partido liberal teria realisado no seu ultimo periodo de governo, se este se tivesse prolongado. Estavam, porém muito alto os fundos nesse tempo, em resultado da confiança inspirada por aquella situação.

O partido liberal trataria da reorganisação administrativa, e imposto de consumo, não creando imposto algum, que possa affectar a venda publica. »

Tal é resumidamente o programma do illustre chefe do partido liberal.

— O ministro da fazenda determinou que se estabelecesse, a partir do 1º de Junho proximo, como zona especial aduaneira a dez kilometros das fronteiras.

Nesta zona, as alfandegas terão o direito de exigir, a prova do pagamento dos direitos de importação sobre passemanerias, tecidos, assucar, café, canella, melaço, chá, petroleo, especiarias, sabão e bacalhão, de proveniencia estrangeira ou colonial.

Qualquer infracção será punida com pesadas multas, e os direitos mais elevados das pautas actuaes. O decreto prohibe tambem qualquer deposito dessas mercadorias na zona fiscal.

Outras medidas proteccionistas serão brevemente decretadas para preparar a repressão do contrabando, em vista da promulgação da nova pauta, organisada por uma commissão de altos funccionarios dos ministerios da fazenda e estrangeiros.

As negociações para os tratados de commercio com Portugal, Inglaterra e Allemanha, sobre a base da reciprocidade, começaram entre o ministro dos estrangeiros e os embaixadores daquellas potencias.

— «Le Matin», de Paris, publica uma conversação com um economista, o qual é de opinião que as actuaes pautas hespanholas são mais elevadas que as francezas, para os productos similares, particularmente para os vinhos.

Os clamores dos jornaes gallophobos reflectem, pois, apenas a irritação dos fabricantes internacionaes, o « bando negro » de fraudulentos, porque os unicos artigos atacados pelas pautas francezas, de defeza, são os alcools allemães, e não os vinhos naturaes da Hespanha.

Se os viticultores hespanhóes quizessem examinar as estatisticas aduaneiras, veriam, não só que a França não pensa na ruina delles, mas até os quer livrar dos exploradores internacionaes.

— A « Correspondencia de España », jornal officioso, diz que o governo resolveu proteger os alcools nacionaes, contra a importação estrangeira.

A medida visa particularmente os alcools allemães.

Espera-se simplificar deste modo a questão das importações dos vinhos hespanhóes em França.

— O Sr. Pi y Margall inaugurou ha dias no « Atheneu » as conferencias historicas sobre a descoberta da America, discursando acerca das instituições religiosas e sociaes no Mexico. Teve periodos esplendidos na comparação da civilisação e ob as da America, com as da antiguidade oriental.

Foi tambem brilhante a sua comparação das pyramides do Egypto com as do Mexico, e o estudo que desenvolveu da organisação militar dos Incas, revelando-se mais uma vez analysta profundo e grande historiador.

— Foram assignados decretos concedendo a grã-cruz de merito militar aos generaes João Chrysostomo de Abreu e Souza, presidente do conselho de ministros, de Portugal, e ministro da guerra, e Paulo Eduardo Pacheco, commandante geral da arma de artilharia, do exercito portuguez.

Tambem foram condecorados com a cruz do merito militar, cinco coroneis e um official de mesmo exercito.

— Deveria ter chegado a 21 do corrente a Madrid o Sr. Romero.

O Sr. Elduyen foi chamado pelo telegrapho.

Os ministros foram avisados de que se reuniria o conselho de ministros nesse dia ás 4 horas da tarde, para se resolver a crise.

Se, por qualquer circumstancia imprevista, se não podesse resolver nesse dia, fical-o-hia no dia seguinte, ou o mais tardar, hoje 23.

Indica-se a seguinte modificação : Villaverde passa para o reino ; Isasa para a justiça, Bosch para as obras publicas.

A entrada de Isasa é duvidosa; mas a de Bosch é segura.

A confirmarem-se os boatos da entrada do Sr. Camacho para a fazenda, a modificação ministerial tem de ser mais profunda.

A' ultima hora

— Depois do conselho de ministro realisado sexta-feira, 21, o gabineto decidio demittir-se.

Os ministros conservarão as pastas até á formação do novo ministerio.

Suppõe se que o Sr. Canovas del Castillo será encarregado de reconstituir o gabinete.

França

— Realisou-se em 8 de Novembro a inauguração do monumento de Gambetta, elevado á memoria do grande tribuno, pelos alsacianos e lorenos.

A ceremonia realisou se em ville d'Avray, uma commona do departamento do Sena, a tres leguas de Paris, na mesma localidade em que morreu Gambetta.

O ministro da instrucção publica foi quem representou o governo na ceremonia.

Antes da inauguração formou-se um pequeno cortejo civico; composto de umas 1,500 pessoas.

Varias associações traziam os seus estandartes desfraldados, encimados por corôas de perpetuas.

Em frente do monumento estavam armadas as tribunas para os convidados, e pessoal official.

Principiou a serie dos discursos o Sr. Kestner, presidente da associação dos alsacianos.

O honrado velho fez entrega ao ministro do monumento e da casa onde morreu Gambetta, a linda vivenda de Jardies.

O Sr. Bourgein, em nome do governo da republica, agradeceu a todos que contribuiram para essa obra de piedade nacional.

A republica sahio triumphante do mais perigoso ensaio dos aventureiros cezaristas e apparece hoje forte, mais forte do que nunca, solida na vontade do povo.

A França retomou de novo o seu papel historico, e o seu lugar da vanguarda.

A ceremonia terminou ás tres horas da tarde.

Todos os discursos foram cobertos de applausos dos assistentes.

Fazia um frio intenso. O thermometro marcava 3 gráos abaixo de zero.

— Lafargue sahio victorioso como todos esperavam. Lille elegeu o deputado operario por 7.000 votos.

A camara quasi por unanimidade votou para que o novo eleito do suffragio fosse posto em liberdade.

Duas horas depois da votação, Lafargue sahia da prisão, rodeado por um numeroso grupo de amigos.

O deputado operario partio immediatamente para Lille, afim de agradecer aos seus eleitores a votação obtida.

— Um grupo de eleitores de Lille envion á camara dos deputados uma representação, pedindo se proceda a um inquerito ácerca da nacionalidade do deputado anarchista ultimamente eleito por aquella cidade, Lafargue.

Affirma-se que o appellido paterno é Fonseca, e que é cidadão hespanhol.

E' esta a grande questão politica do dia. Os ministeriaes estão satisfeitos, por se lhes deparar ensejo de tirar a desforra da derrota que o Sr. Constans soffreu nas ultimas eleições de Lille.

Parece que Lafargue nasceu em Santiago de Cuba, em Janeiro de 1842. Seus pais são tambem naturaes de Cuba, filhos d'uns bordalezes, que em 1798 fugiram para S. Domingos, livrando-se das perseguições da resolução.

Lafargue assegura, porem que o seu nascimento foi inscripto nos registros do consulado francez.

O ministro Constans, que não pode tolerar o triumpho do socialista, argue a maioria de ter attribuido nacionalidade franceza a este deputado quando foi expulsa em 1871, medida que só comprehendeu os estrangeiros.

Reunio a commissão da verificação de poderes composta 52 deputados. O presidente general Frescheville, e o secretario Phinchon, são ambos reaccionarios. Entre os membros da commissão figuram dous socialistas, um boulangista, e Manoel Arene, director da campanha eleitoral.

Esta questão tem precedentes, e é identica á que se levantou durante a monarchia de Julho, quando se contestou a eleição do jornalista Emilio Girardin, contra quem o seu adversario reclamou, allegando que não era cidadão francez.

— A *France* publica uma carta de um amigo da Hespanha, preconisando a idéa da união aduaneira entre a França, Hespanha e Portugal, e fazendo notar que se a França fechar os seus mercados aos vinhos da Hespanha, esta, ou poderá fazer difficilmente face ás suas obrigações financeiras, ou procurará outros mercados, que farão concurrencia aos francezes.

Em ambos os casos os interesses francezes soffreram. A união aduaneira poderia ser estabelecida sob a base da franquia completa de taxas, e direitos, para os productos dos 3 paizes, e em troca a Hespanha e Portugal adoptariam a pauta geral da França, para a applicarem as outras nações.

— E' no dia 24 do corrente o julgamento do arcebispo de Aix na *Cour d'Apupel* de Pariz.

Embora o prelado se mostre muito reservado para com os seus amigos, pelo que se refere á defezas o *Figaro* sabe qual é o advogado que pleiteará contra o processo mandado promover pelo governo. E' o Sr. Boissard advogado de Aix, que apresentará a defeza de Monsenhor Southe Goulard.

O defensor é homem notavel no fôro, pelo seu grande talento de orador e pela alta posição que occupa na magistratura. Foi procurador da Re-

publica em Lyon, advogado geral em Aix, e procurador geral em Dijon.

E' um velho e dedicado amigo do arcebispo.

Monsenhor Southe Goulard é esperado em Paris no dia 22 do corrente mez, e hospedar-se-ha no palacio da diocese de Paris conforme o offerecimento de monsenhor Richard.

— Noticias de Gant dizem que os socialistas do districto do Centro, resolveram convidar o Sr. Lafargue para ir á Belgica, fazer algumas conferencias.

Os socialistas confiam que o governo francez não se opporá á sahida do deputado por Lille.

— Dos 3 965 mineiros inscriptos no departamento de Lens, só 349 se prestaram ao trabalho, continuando os restantes em gréve, mas sem perturbarem a ordem publica.

— Os mineiros declarados em gréve em Bruay, apresentaram aos directores das companhias as seguintes propostas:

1.ª Que se conceda uma pensão de 3 francos diarios aos operarios inhabilitados em consequencia de accidentes occorridos nas minas;

2.ª Pensão analoga para as viuvas dos operarios mortos nas minas;

3.ª Pensão de 1 50 francos continuos diarios aos orphãos d'esses operarios;

4.ª Que a descida aos poços seja ás 6 horas da manhã, e a retirada ás 2 da tarde, tornando-se a descer ás 4 até á meia noite.

Se as companhias acceitam estas condições, cessarão as gréves.

— Um grupo de operarios grévistas, em numero de 200, armados de páos, dirigiram-se á usina Flechinelle, obrigando a paralysar os trabalhos.

— Em Mirecourt rebentou ultimamente uma rixa sangrenta entre os grévistas e os mineiros, que iam para o trabalho. Da lucta ficaram 6 mineiros feridos.

Receia-se que se repitam desordens analogas, e adoptaram se medidas repressivas.

Nas minas de Courrières tambem houve uma violenta desordem. Durante a refrega, um dos grévistas fez fogo com o revolver. Ha diversos operarios feridos sem gravidade.

— As companhias a quem foram apresentadas as propostas dos mineiros grévistas, não as acceitaram, fundando-se na impossibilidade absoluta de as poder executar, porque a exploração ficaria muito dispendiosa, e não haveria meio de lutar com os produtos similares estrangeiros.

Os operarios, por sua parte dizem que os artigos de primeira necessidade encarecem de dia para dia, e que não podem prover á sua subsistencia com os salarios actuaes.

— A situação tornar se-ha mais grave, se o senado votar como parece, as novas pautas votadas pela camara dos deputados, porque se calcula que os artigos de primeira necessidade serão um augmento de 40 %.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional recebemos antehontem as seguintes noticias.

Estado do Amazonas

— Datas até 23 de Novembro.

— Estavam-se conciliando o presidente do Estado e a maioria do Congresso, tendo sido este convocado para votar as leis annuas e outras necessarias á organisação do Estado.

— Lemos no *Amazonas* a seguinte noticia a respeito da introducção do *Phonographo*, neste Estado:

« Veio visitar-nos o Sr. Frederico Figner, que acha-se nesta capital afim de fazer a exhibição de um apparelho phonographico.

« Assistimos no hotel de França o trabalho do apparelho phonographico do Sr. Figner, que reproduzia um discurso do nosso amigo Bertino de Miranda Lima apresentando á imprensa do Amazonas e aos seus amigos democratas o Sr. Frederico Figner.

« Um discurso do Dr. Cabral sobre a phonographia.

« Uma walsa ingleza por uma banda de musica.

« Uma parte da opereta o Grande Capitão.

« Uma polka á piano.

« Começaram os trabalhos phonographicos, para os quaes chamamos a attenção do publico, conforme o annuncio que vai na secção competente.

« Desejamos ao Sr. Figner que colha bons resultados das funcções que pretende dar nesta capital. »

Estado do Pará

Datas até 30 de Novembro.

— Escreveu a *Provincia do Grão Pará* do dia 2?, a respeito das manifestações feitas a proposito do restabelecimento da legalidade:

« A passeata promovida pela officialidade do 4.º batalhão de artilharia, em homenagem ao Dr. Lauro Sodré, foi sobremodo pomposa e concorrida.

« Ao anoitecer, emquanto a respectiva banda de musica executava o hymno da Republica á porta do quartel, reuniam-se, permutando francas demonstrações de jubilo, muitos officiaes de terra e mar, de todas as armas, e grande numero de cidadãos de todas as classes.

« Grande recinto na praça Saldanha Marinho estava occupado pelos manifestantes, que levantavam vivas ao exercito e á armada, ao marechal Floriano Peixoto, ás Constituições Federal e do Estado, ao Sr. Dr. Lauro Sodré, ao povo paraense, etc.

« Ao sair a romaria com destino ao palacio do governo, ficava o quartel illuminado com profusão e bom gosto.

« Em todo o trajecto da passeata, que se compunha de uma enthusiastica e incalculavel multidão, vibravam saudações jubilosas á Republica, ao governador do Estado, ao exercito brazileiro, á armada nacional. Ao mesmo tempo, foguetes subiam aos ares incessantemente e as bandas de musica tocavam bonitos hymnos.

« Detendo-se os manifestantes em frente ao palacio do governo, em uma das janellas da qual estava o Sr. Dr. Lauro Sodré, rodeado de muitos cidadãos, orou em nome dos promotores da passeata o Sr. capitão Gabriel Salgado dos Santos, que descreveu correctamente a norma de proceder do exercito em apoio franco e leal ao governador que representa a legalidade victoriosa e é denodado militar. »

— Na cidade de Santarém preparava-se uma festiva recepção ao paquete « São Salvador », do Lloyd Brasileiro, que devia inaugurar a escala dos vapores dessa empreza para aquelle futuroso porto do Estado do Pará.

— A folha official publicou os seguintes telegrammas dirigidos de Pernambuco:

Pernambuco, 26.
Abraço e comprimento-vos pelo restabelecimento da legalidade na patria.
Capitão de fragata, *Guimarães.*

Pernambuco, 27.
Congratulações.
Bellarmino de Araujo.
Guilherme de Mello.

Pernambuco, 24, 8 horas.
Governador Pará. Abraço cordial.
Viva a Republica!
Dr. Izidoro Martins Junior.

Recife, 24, 9 h. e 45 m.
Governador Pará—Salve.
Arthur Mello,
Capitão porto Maranhão.

Estado do Maranhão

Datas até 1 de Dezembro.

O seguinte protesto lavrado pelo vice-governador do Estado ao depositar o governo em mão do commandante coronel Manoel de Medeiros, historia o que se deu a respeito:

« Aos 25 dias do mez de Novembro de 1891, pelas 9 1|2 horas da noite, em casa de residencia do Sr. desembargador Carlos Emilio de Andrade Peixoto, 4º vice governador do Estado, em exercicio, compareceu o Sr. coronel Joaquim Manoel de Medeiros, commandante do 5º batalhão de infantaria, e declarou que, tendo conferenciado com os chefes de opposição, e stes lhe affirmaram que amanhã iriam depôr o mesmo vice-governador, embora tivessem de sacrificar as proprias vidas, pelo que, elle commandante se apresentaria amanhã em palacio para intimal-o a entregar-lhe o governo do Estado, afim de evitar effusão de sangue. A' vista do que, o 4º vice governador declarou que, não contando com o auxilio da força publica para manter a sua auctoridade, e no intuito de impedir a perturbação da ordem, depositava immediatamente nas mãos do Sr. coronel Medeiros os poderes de que se acha investido legalmente, mas que só o fazia coagido pelo imperio das circumstancias. Para constar, eu Augusto Cesar Aranha Vieira, official maior da secretaria do governo, o escrevi »

— No dia 26 o citado vice-governador reassumio o exercicio do seu cargo.

— Chegou no dia 30 ao Maranhão e tomou posse o respectivo governador Dr. Lourenço de Sá.

Estado do Ceará.

Datas até 3 de Dezembro.

A folha official publicou o seguinte officio:

« Palacio do governo, em 18 de Novembro de 1891.—Sr. Dr. Waldemiro Cavalcante.—Attento o estado de vossa saude, que não vos permitte continuar no cargo de secretario dos negocios da justiça, depois de terminados os trabalhos legislativos, conforme expuzestes-me no pedido que fizeste em principios de Outubro, reiterado em officio de hontem; concedo a exoneração que solicitaste do referido cargo, e agradeço-vos os bons serviços e o leal concurso que prestastes ao meu governo, durante o tempo que exercestes os cargos de Secretario da policia e secretario da justiça, tornando vos sempre credor de minha plena confiança.—José Clarindo de Queiroz. »

— Ao capitão do porto foi transmittido este telegramma:

« Rio, 30 de Novembro de 1891.—Capitão do porto.—Cumpra o dever de manter a ordem caso seja requisitado o auxilio da força de mar. (assignado).—*Custodio de Mello.* »

— Escreveu o *Libertador* do dia 28 de Novembro:

« O illustre general Conrado Niemeyer, nomeado ultimamente chefe do 2.º districto militar, seguio hoje para Pernambuco, séde do mesmo districto, acompanhado de seu secretario, major Felippe Alves Ferreira e seu ajudante de ordens, alferes Tito Niemeyer.

« Ao distincto general e seus briosos companheiros agradecemos a delicada visita com que nos honraram e fazemos votos para que tenham a mais feliz viagem. »

— Escreve a mesma folha no dia 4 do corrente:

« Consta que o governador do Estado, general José Clarindo de Queiroz, vae convocar extraordinariamente o Congresso Cearense para que sejam votadas logo todas as leis complementares da Constituição. »

— No vapor *Beberibe* chegado hoje do Sul veio deportado para este Estado o Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, presidente eleito pelo Congresso do Rio-Grande do Norte e depois pela revolução armada que operou o movimento de 28 do mez passado naquelle Estado e que teve á sua frente o chefe republicano Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e os militares alli estacionados.

« O Dr. Miguel Castro veio acompanhado de sua Exma. familia e está hospedado em casa de seu digno irmão Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro. »

Estado do Rio Grande do Norte

Datas até 4 de Dezembro.

Do *Rio Grande do Norte*, do dia 2 do corrente extractamos o seguinte a respeito da deposição do governador:

« Desde alguns dias começou a circular nesta cidade, boatos de deposição do illustre presidente do Estado, eleito legitima e legalmente pela soberania popular, e empossado do respectivo cargo desde o dia 9 de Setembro do corrente anno.

« Em o dia 27 do passado, o Exm. presidente Dr. Miguel J. de A. e Castro, acompanhado por diversos amigos, se dirigio á 1 hora da tarde, ao quartel de linha, onde foi recebido pelo coronel Lima e Silva e toda sua officialidade, com as melhores manifestações de adhesão, regressando S. Exc. de sua visita ao quartel perfeitamente tranquillo de que nada absolutamente teria a receiar da parte do brioso batalhão, cerrando os ouvidos a diversas noticias que a respeito lhe eram transmittidas.

« Cerca de 3 horas da tarde do dia 28 teve S. Exc. aviso de que o batalhão 34 se estava formando e que viria depol-o do governo deste Estado. Recebeu S. Exc. semelhante aviso com a calma a sobranceria que lhe é habitual, custando a crer nas noticias que neste sentido lhe eram trazidas.

« Por volta de 5 horas da tarde, um grupo de pessoas que acompanhavam o Dr. Pedro Velho, deputado ao Congresso Nacional, senador José Bernardo, major José Lopes, chefe do corpo de saude desta guarnição, major Antonio Nery e outros officiaes do 34 batalhão de infantaria, capitão de fragata Irinêo Rocha e 1.º tenente de Lamare, seguidos de um grupo de capangas armados, se dirigiram a palacio onde procuraram penetrar.

« O Exm. Dr. Miguel Castro não consentio que o grupo sedicioso entrasse e descendo ás escadas de palacio, perguntou-lhes o que pretendiam.

« Fallou então o Sr. Dr. Pedro Velho, dizendo-se representante do povo, e que estava acclamada uma junta provisoria de governo composta do coronel Lima e Silva e dos Drs. Nascimento Castro e Chaves Filho e pedindo-lhe que se destituisse do governo do Estado.

« S. Exc. declarando respondeu a todos que sciente do movel que os conduzia n'aquella occasião, tinha a dizer-lhes somente que se manteria no seu posto de honra, do qual só a força numerica, e das bayonetas o fariam deixar.

« Retirando-se o grupo sedicioso, se dirigio ao quartel do 34 e pouco depois, descia as ruas desta cidade em caminho de palacio, uma força de linha de cerca de 300 praças, convenientemente embaladas e preparadas para tudo. Postado-se então em frente ao palacio e em seguimento á rua toda convertida rapidamente em um campo de batalha, intimou o seu commandante o capitão Manoel Alexandre Pessoa, a ordem de prisão em nome do coronel Lima e Silva, ao Exm. Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, presidente do Estado e deputado ao Congresso Nacional.

« Resolvido a entregar-se á prisão arbitraria e violenta que lhe era intimada pela força do batalhão, S. Exc. se demorou ainda o tempo sufficiente para ditar elle proprio o seu protesto, que foi por elle assignado e por todos os seus dedicados amigos presentes.

« Terminando a assignatura de seu protesto, declarou o Exm. presidente Dr. Miguel Castro ao capitão commandante da força, que estava prompto a seguir para a prisão que lhe fosse destinada.

« Não podendo acompanhar o seu illustre amigo Dr. Miguel Castro até sua prisão no quartel em consequencia do estado de perturbação de espirito em que se achava sua estremecida esposa, o Dr. João Freitas, tomou a casa do nosso amigo commendador José Gervasio, que com sua Exma. familia foram desvelados em proporcionar ao illustre Dr. chefe de policia e sua excellentissima consorte todos os cuidados e disvelos de que necessitava a illustre doente. Momentos depois, era a casa da policia cercada pela força de linha que recebera ordem de não deixar entrar e sahir pessoa alguma.

« Presenciando o facto o Dr. Celso Caldas, que acompanhou constantemente a Exma. doente, se dirigio ao commandante da força que guardava a casa da policia, indagando se havia ordem de prisão para o Dr. chefe de policia, obtendo em resposta que apenas tinham ordem para guardar a casa, não consentindo na entrada e sahida de pessoa alguma.

« Na manhã do dia 29 foi o Dr. João Freitas, intimado para embarcar para o norte no vapor que se achava no porto, e que devia partir ás 5 horas da tarde d'aquelle dia. Algumas horas depois, voltou ainda o pretenso chefe de policia, para intimar ao illustre Dr. Freitas que o embarque teria lugar ás 3 horas da tarde e que tambem deveria seguir o illustre secretario do governo Dr. Teixeira de Sá, a quem foi permittido apenas uma hora para poder se preparar com sua Exma. familia.

« O illustre presidente de Estado, teve tambem intimação para embarcar no mesmo vapor para o norte, sendo somente permittido que S. Exma. senhora e filhos sahissem do quartel para vir em palacio preparar as malas indispensaveis para forçada e brusca viagem de deportação. »

— Foi pela junta governativa, nomeado chefe de policia o Dr. Braz de Mello.

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Nebola*, hontem entrado á ultima hora, recebemos jornaes, dos quaes colhemos as seguintes noticias.

Estado de Minas Geraes

— O *Jornal do Commercio* publicou os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 2 de Dezembro.

Peço a fineza de publicar sob a responsabilidade do meu nome serem completamente falsas as noticias transmittidas daqui e Barbacena a imprensa dahi, affirmando tentativa de aliciamento da guarnição e povo para a deposição do presidente do Estado.

Esses boatos, têm por fim encobrir commentarios de indignação contra o procedimento do presidente, em face do golpe de Estado e mudança brusca da victoria da legalidade.

Os boatos visam pelos fundamentos de manifestação ao presidente fingir enthusiasmo popular por quem tem contra si a justa revolta dos brios e dignidade do povo mineiro.

O commandante da guarnição coronel Silva Telles attesta a inverdade completa do aliciamento de forças militares.

Niguem será capaz de affirmar que houvesse convite ao povo para a deposição.—Deputado Antonio Olyntho.

—

Barbacena, 2 de Dezembro.

Confirmo o meu telegramma de antehontem. A tentativa de deposição do presidente não pode ser contestada.

Planejada com ostentação, não encontrou echo no povo e foi recebida com indignação.

Reconhecido o erro, os seus autores tentam negar.

Na celebre reunião effectuada no noite de 25, pelos membros da dissidencia, foi ainda discutida a disposição, tendo votado contra os Drs. Caldas e Camillo Ferreira, autores do telegramma de hontem.—Henrique Diniz.

Estado do Rio Grande do Sul

— O *Jornal do Commercio* recebeu o seguinte telegramma:

Rio Grande, 1 de Dezembro.

Embarcaram no vapor *Porto Alegre* para ahi o capitão de fragata Rodrigo Rocha, braço direito do movimento revolucionario no Sul e o seu auxiliar tenente Amorim Rangel.—*Diario.*

Estado do Rio de Janeiro

Foi nomeado chefe de policia interino do Estado do Rio de Janeiro o Sr. Dr. José Joaquim Pessanha Povoa, director da policia, segurança e assistencia publica do Estado, durante a licença do chefe de policia effectivo.

— Os seguintes telegrammas dão a noticia da deposição da Intendencia de Caxambú:

Caxambú, 1 de Dezembro.

O povo reunido acaba de depôr a Intendencia de Baependy, pela má direcção e comprehensão de seus deveres.

Foram acclamados novos membros influencias politicas, havendo a precisa ordem.

Grande regosijo. Bandas de musicas percorrem a cidade ao som de vivas e foguetes.—Dr. Simões.

Capital Federal

—Datas até 3 de Dezembro.

Ao Sr. ministro da fazenda dirigiram os Srs. N. F. Rothschild Sons o seguinte telegramma:

Londres, 26 de Novembro—Exm.º Sr. Rodrigues Alves, Ministro das Finanças no Rio de Janeiro.

Soubemos com grande prazer, por intermedio da legação brazileira, que V. Exc. tinha acceitado a pasta de ministro das finanças. Offerecendo-vos nossas congratulações por esse facto, pedimos que consintaes que exprimamos a nossa maior satisfação, na esperança que temos de vermos terminada a terrivel crise pela qual acaba de passar vosso paiz.

Os nossos votos para o futuro serão o que foram para o passado, isto é, para manutenção do credito brasileiro.

De ha muito tempo temos confiança no vosso paiz e estamos certos que essa confiança será confirmada pelo bom senso e moderação dos actos do actual governo. (Assignados.—*N. J. Rothschild Sons*).

—Desde o meiado do mez de Novembro ultimo, está vago o lugar de 2.º official da Recebedoria da Guerra, cabendo essa vaga ao amanuense n. 1, Arthur Peixoto cunhado do Sr. vice-presidente da republica.

Tendo sido apresentado pelo Sr. ministro da guerra o decreto da nomeação do Sr. Peixoto, recusou-se o Sr. presidente da republica a assignal-o, apezar das ponderações do mesmo ministro e de outras pessoas presentes.

O mais que se conseguio foi ficar e decreto na pasta para ulterior deliberação.

Deve-se notar que o o Sr. Peixoto estava proposto desde o dia 19 do mez passado.

O Sr. ministro da fazenda deu ordens no dia 2, para que se fechassem as caixas de todas as repartições arrecadadoras da republica, afim de conhecer promptamente qual a situação do Thesouro Nacional.

POLITICA

Estado do Pará

— O *Democrata*, publicou o seguinte documento que se prende ao movimento revolucionario que triumphou a 23 de Novembro:

« Moção apresentada pela officialidade do 4.º batalhão de artilharia de posição, na reunião por ella convocada a 11 de Novembro e approvada pelos officiaes effectivos, reformados e honorarios de mar e terra.

MOÇÃO

« Os officiaes effectivos, reformados e honorarios de mar e terra dos Estados-Unidos do Brazil, estacionados no Estado do Pará, reunidos em sessão.

« Considerando que, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, dissolvendo o Congresso Nacional, violou a Constituição Nacional.

« Resolvem protestar contra semelhante acto e unidos tomar sob sua honra o compromisso de defender a integridade da Constituição e da Republica.

« Belém do Pará, 11 de Novembro de 1891.

« Capitão de mar e guerra, José Maria do Nascimento; tenente-coronel Francisco de Paula Pereira Fortes; 2.º tenente Adriano Severiano de Miranda; 2º tenente Manoel Felix do Nascimento Menezes; capitão Alfredo José Barboza; capitão Gabriel Salgado dos Santos; major Antonio Constancio Nery; capitão Pedro Carolino Pinto de Almeida; alferes Adolpho G. de M. Lisboa; alferes Cyrillo Bernardino Fernandes; tenente-coronel Antonio d'O' de Almeida; major Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond; 1.º tenente Antonio Delphim da Silva Guimarães; 1.º tenente José Joaquim Guimarães; 1º tenente José T. Monteiro da Silva; 1.º tenente Arthur Lopes de Mello; 1.º tenente Manoel Ignacio da Cunha; capitão Felinto Alcino Braga Cavalcante; 1.º tenente Alfredo de Azevedo Alves; capitão Dr. Antonio d'O' de Almeida; 2.º tenente commissionario Miguel Porteuse de Mello; major José Zenobio da Costa; capitão Manoel Portilho Bentes; alferes Manoel Honorato do Nascimento; 1.º tenente Manoel Eugenio Barbosa; alferes Francisco Antonio de Souza Camisão; alferes Manoel Ferreira de Castro; 2.º tenente em commissão Eugenio Brazilino do Nascimento; 2.º tenente em commissão Avelino Antonio da Veiga; 2.º tenente em commissão Felippe Hilario de Abreu; 2.º tenente em commissão Manoel Polycarpo Lisboa; 2.º tenente Raymundo Pinto Seiol; capitão Horacio Hermetto Bezerra Cavalcante; 2.º tenente em commissão Ignacio Tito da Costa Rego; 2.º tenente Antonio Duartee Bentes. »

—A officialidade do 15 batalhão de infantaria fez inserir no referido jornal as seguintes informações:

Os officiaes do 15 batalhão de infanteria não pretendiam fazer publico o que haviam resolvido sobre o golpe de Estado de 3 do corrente; á vista, porém, de algumas noticias publicadas pelos jornaes desta capital, das quaes talvez alguem possa taxar ter sido o batalhão indifferente áquelle facto, passam a expôr o que se havia resolvido.

No dia 4, pela manhã, os officiaes do batalhão tiveram conhecimento do occorrido na capital federal, por intermedio do respectivo commandante, que ás 11 horas do dia mandou tocar officiaes, e, reunindo-os na secretaria, communicou-lhes ter o Dr. Lauro Sodré recebido telegramma dando conta da dissolução do congresso e acharem-se em estado de sitio a mesma capital e Nictheroy.

N'essa occasião declaramos ser contrarios á dictadura, inaugurada pela prepotencia do chefe da Nação, e que estavamos promptos a defender, em qualquer terreno a Constituição de 24 de Fevereiro, o que verbalmente communicou-se ao doutor Lauro Sodré no mesmo dia.

No dia 6, reunindo se o commercio desta capital para comprimentar o Dr. Lauro, ás 7 horas da noite, nós o felicitamos e pedimos lhe desculpa por não termos comparecido, porque achavamo-nos de promptidão, felicitação que foi pelo mesmo doutor agradecida.

No dia 7, um official do batalhão, em nome dos seus companheiros, foi a palacio ás 7 horas da noite, cumprimentar o governador, e por essa occasião disse-lhe que contasse com o nosso apoio no sentido de manter a constituição em sua plenitude.

No dia 10 tivemos a honra de receber a visita do governador, o qual, expondo o que se passava na capital federal e declarando que resistiria ao acto prepotente da dictadura, o commandante respondeu-lhe agradecendo a visita, e que sobre a attitude do batalhão, perante o facto da dissolução do congresso, elle já era sabedor d'ella, não só por communicação verbal que lhe fez o mesmo commandante, como pelas repetidas manifestações que elle governador havia recebido da officialidade, attitude esta que mais tarde ficou bastante salientada pela ordem do dia regimental n. 47, de 15.

No dia 11 recebemos o honroso convite do 4.º batalhão de artilharia para comparecermos no theatro da Paz a uma reunião.

Em acto continuo nos congregamos no quartel e resolvemos, por maioria, que para cumprirmos com o nosso dever, como brazileiros e soldados que somos, estavamos promptos a defender a Constituição, como haviamos assentado desde 4 do corrente; ficando resolvido não comparecermos a reunião o que scientificamos pelo telephone.

No dia 15, ao novo convite daquelle batalhão, fomos em passeata cumprimentar ao Governador pelo 2.º anniversario do advento da Republica, e nessa occasião, mais uma vez, por intermedio de uma commissão de officiaes do batalhão, lhe fizemos ver que continuavamos solidarios na resolução que se havia tomado, tendo a mesma commissão pedido ao Governador para telegraphar ao Dr. Martins Junior e ao nosso companheiro major do 35º batalhão, Dantas Barreto, para levantarem o povo de Pernambuco e Piauhy, a protestar contra o golpe de Estado.

No dia 16, a uma hora da tarde, fomos novamente cumprimentar o Governador, pelo 2.º anniversario da Republica, neste Estado, e depois nos dirigimos ao quartel do 4.º batalhão de artilharia, onde fomos recebidos com toda a distincção pela sua briosa officialidade, sendo-nos offerecido um copo de cerveja, e neste momento diversos officiaes do 15.º, tomando a palavra, affirmaram continuar solidarios com o Governador e aquelles companheiros para a manutenção da Constituição violada.

No dia 21 recebemos o seguinte telegramma, em vista da combinação que existia com o signatario, para o pronunciamento em occasião opportuna:

« Bahia, 20, 6 1|2 horas da tarde.—Alferes Bellerophonte.—Pará.—No dia 27.—Cezar.

Este Cezar é o denodado patriota e valente soldado tenente coronel Antonio Moreira Cezar.

A' vista deste aviso, ficamos preparados para qualquer emergencia.

No dia 23, a adiantada hora da noute, a officialidade do 4.º batalhão de artilharia veio em passeata, com diversas bandas de musica, cumprimentar-nos, e encorporando-nos a ella dirigimo-nos ao Governador, a quem cumprimentamos pelo triumpho alcançado, vendo baquear a dictadura.

No dia 24, pela manhã, passamos os seguintes telegrammas de saudação:

Do commandante do batalhão, em nome dos officiaes, ao marechal Floriano Peixoto, e dos mesmos officiaes ao benemerito Dr. José Isidoro Martins Junior, tenente-coronel Moreira Cezar, a illustrada redacção da *Voz do Povo*, da Parahyba do Norte, aos patriotas Drs. Assis Brazil e Cassal, general Osorio e almirante Custodio José de Mello.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 23 DE NOVEMBRO DE 1891

— O jantar official do dia 19 acabou depois das 11 horas. O presidente do conselho de ministros não assistio ao jantar.

El-rei proferio um eloquente brinde, saudando a cidade do Porto e congratulando-se pela affectuosa e enthusiastica recepção que alli recebera.

Eis aqui as proprias palavras do Sr. D. Carlos I:

« Em tempos que não vão longe e cuja memoria é immorredoura para todo o verdadeiro portuguez, feriram-se n'esta cidade rijas pelejas em prol da liberdade.

« Commandou-as o rei soldado, o herôe cujo coração repousa confiado á guarda do seu querido Porto.

« Hoje temos de ferir nova lucta, novo combate vemos diante de nós. E' a lucta pela existencia, lucta não menos cruenta do que a que se dirimio nos campos de batalha.

« Como n'aquelles tempos o povo portuguez encontrou ao seu lado o rei soldado, prompto a dar a sua vida e os seus bens pela causa da liberdade; hoje encontrará tambem a nobre e leal nação portugueza o seu rei, tendido a auxilial-a em tudo quanto fôr para o engrandecimento do trabalho nacional e para o bem da nossa querida patria.

« Resta-me agora, profundamente commovido pelas manifestações de que a minha familia e eu temos sido alvo, agradecer em meu nome, em nome da rainha e de meu filho á invicta e leal cidade do Porto a sua cordeal e espontanea recepção.

« Meus senhores: á cidade do Porto! »

O presidente da camara agradeceu, fazendo um levantado discurso, em que elogiou as qualidades do soberano e as virtudes da rainha. Depois do jantar, el-rei conversou com varios convidados.

Está marcado o dia 24 para a recepção, no palacio das Carrancas das camaras municipaes dos districtos do norte.

— O baile do Club Portuense já se não realisa no dia 29, como estava projectado, mas no dia 24. No dia 29 é a digressão a Guimarães.

— No dia 20 as pessoas reaes visitaram pela manhã as fabricas de armeiros e de tecidos de malha. Muitas acclamações dos operarios e operarias.

Visitaram tambem o hospital Maria Pia e o das creanças na Carvalhosa, mantida pela caridade particular. Deixaram esmola.

A's tres horas assistiram á distribuição dos premios da camara.

El rei fallou agradecendo a recepção. Respondeu-lhe o presidente da camara.

Fallou em seguida o Sr. Carqueja em nome do *Commercio do Porto*, instituidor do premio *camões.*

Foram premiados 75 alumnos.

Um bombeiro, Joaquim de Souza Loureiro, recebeu a cruz da Torre e Espada.

A's 4 horas S. M. foi ao hospital dos alienados, do conde de Ferreira, sendo muito victoriado no trajecto, diz o telegramma do presidente do conselho para o ministro do reino.

A' noite, a carruagem real, foi acompanhada até á porta do theatro de S. João por bombeiros e muito povo dando vivas estrepitosos. Quando SS. MM assomaram ao camarote real, foram saudadas por uma prolongada salva de palmas.

A orchestra tocou o hymno, e o presidente da camara levantou vivas, que foram calorosamente correspondidos.

A' sahida, *marcha aux flambeaux* (archotada) até o paço das Carrancas.

No dia 21 visita á fabrica de chapéos e sedas e inauguração da Bolsa.

Os estudantes de Guimarães pediram um feriado para virem ao Porto felicitar SS. MM.

— Hoje 23 é que se effectua, se os aguaceiros amainarem, a revista militar.

Diz-se no Porto que a familia real partirá para Braga Guimarães e Vianna a 27 do corrente. Esta noticia não é, porém, garantida. Ora, sua digressão a Guimarães visitarão Citania.

O dia 21 foi consagrado pelos reaes viajantes a visitarem diversas fabricas, taes como a da fundição do Bolhão, social Costa Braga e tecidos de seda de Francisco José Nogueira.

Bom acolhimento, *bouquets* e allocuções por toda a parte.

Em Braga estão se fazendo grandes preparativos para a recepção da familia real.

O *clou* de todas estas festas e jubilos realengos é a exposição do palacio de Crystal no Porto, de cuja inauguração do rei noticio opportunamente.

Não se constituiram jurys classificadores, nem programmas de premios.

Não se trata de comparações de fabricas. E' uma como revista ou inventario dos nossos productos industriaes, para que o paiz, nas vesperas de uma lucta pautal com os productos das industrias estrangeiras e da revisão de alguns tratados de commercio, possa ter conhecimento pleno dos recursos proprios com que pode contar, para defender-se das contigencias do agio.

E' esse, sem duvida alguma, o lado mais pratico, mais patriotico e mais sympathico das festas da viagem real.

— Diz o correspondente do Porto para o « Correio da Noite » que, na vespera da partida da familia real, sahirá o decreto de amnistia para os implicados nos acontecimentos de 31 de Janeiro.

Boa cartada!

*

— Effectuou-se já em Paris a recepção solemne do nosso representante junto á republica franceza, o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, pelo presidente Carnot, ao qual entregou as suas credenciaes.

A recepção foi affectuosa, lisongeira e cordial. O presidente da republica respondeu ao discurso do ministro portuguez em termos, que obrigam o nosso paiz a um sincero reconhecimento, pelas sympathias que manifestou e pelas phrases honrosas com que fomos apreciados.

Depois da recepção official o Sr. Navarro apresentou as suas homenagens á madame Carnot, que, do mesmo modo, repetio as suas sympathias e votos de prosperidade pelos progressos de Portugal.

O Sr. Navarro tambem foi recebido pelo ministro Ficquet.

— A familia real deve installar-se no paço das Necessidades no fim de Dezembro proximo, indo habitar a parte principal do palacio onde viveram a rainha D. Maria II e o rei D. Pedro V.

A parte do convento onde habitou o rei D. Fernando fica reservada para as dependencias da administração da casa real. Tambem se diz que a rainha viuva irá residir para o palacio de Belém, ficando o da Ajuda reservado unicamente para as recepções officiaes e grandes festas da côrte.

— Parece que o governo resolveu definitivamente não usar da autorisação para estabelecer o exclusivo do fabrico do alcool, tratando de formar uma especie de gremio entre as fabricas existentes, que distribuirão entre si a quantia de 480 contos de réis (fortes) que o governo estabelecêra como base da licitação do monopolio.

A imprensa da opposição applaude o ministro da fazenda por ter abandonado essa medida, que elle tão calorosamente defendeu; e accrescenta que, ao mesmo tempo, ganhou a moralidade publica, porque em volta do monopolio do alcool pairavam já os empreiteiros de syndicatos, bem reconhecidos nas emprezas um pouco escuras.

Com a resolução do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho da-se plena satisfação ás energicas reclamações dos habitantes da Madeira e das ilhas dos Açores.

Para o Thesouro Nacional não haverá prejuizo.

— O cardeal patriarcha de Lisboa foi procurado ha poucos dias pelos Srs. conselheiro Hintz Ribeiro e Pedro Vidoeira, presidente e secretario da commissão dos festejos commemorativos da independencia de Portugal, os quaes solicitaram do Revd. prelado a sua interferencia no *Te-Deum* que se ha de cantar na sé ao 1º de Dezembro.

Sua eminencia prometteu officiar pessoalmente naquella solemnidade.

Está encarregado do sermão o Sr. Dr. Francisco Martins, lente de theologia na Universidade de Coimbra.

No programma dos festejos figura um bodo a 1,640 pobres.

A distribuição será feita na igreja da Sé com toda a solemnidade.

O *Te-Deum* será executado por 90 musicos, muitos delles professores. Assistirão ao *Te Deum* a Sra. D. Maria Pia e o Sr. infante D. Affonso.

No theatro de D. Maria II subirá á scena o patriotico drama de Almeida Garret « O Alfageme de Santarem ».

O monumento da praça dos Restauradores será illuminado deslumbrantemente.

Para occorrer ás despezas, que são grandes, já chegou do Rio de Janeiro, por ordem telegraphica do Sr. Conde de Paço d'Arcos, a quantia de dous contos de réis fortes, parte da subscripção aberta naquella cidade pelo nosso ministro, a pedido do Sr. conselheiro Hintze Ribeiro, presidente da commissão dos festejos, que tem sido incançavel de boa vontade, pondo o seu nome e a sua influencia ao serviço da missão de que foi encarregado.

— O Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre lente da Universidade de Coimbra, a quem se attribue a reforma do instituto industrial e commercial de Lisboa, que o Sr. conselheiro Franco Castello Branco referendou e decretou, foi nomeado director do mesmo instituto, havendo sido ultimamente aceita a exoneração que d'aquelle cargo pedira o Sr. Motta Pegado, logo que a reforma appareceu.

O Sr. Dr. Bernardino Machado já tomou posse do lugar.

— Por telegrammas de Madrid, sabe-se que os medicos já declararam livre de perigo e em via de convallescença a Sra. duqueza de Montpensier, avó da rainha de Portugal.

— Por causa dos acontecimentos de Janeiro, occorridos no Porto, conta o «Imparcial», de Madrid, que um funccionario da policia d'aquella cidade, afim de exercer uma vingança pessoal, deu como implicado na revolta o subdito hespanhol Domingos Feito, ha annos estabelecido alli, e que por esse motivo, esteve preso, até ser absolvido em conselho de guerra.

O hespanhol queixou se ao consul da sua nação, o qual deu conhecimento do facto ao respectivo ministro que, segundo o «Imparcial», entregou ao governo portuguez a respectiva nota diplomatica.

— Succumbio em Bemfica a antigos e dolorosos padecimentos o conselheiro Carlos José Barreiros, que por muitos annos servio com arrojada bravura, intelligencia e muito zelo o lugar de Inspector dos incendios. Foi elle quem deu uma organisação regular a este importante serviço municipal. Constellavam-lhe o honrado peito muitas veneras, nacionaes e estrangeiras, ganhas todas com risco da propria vida.

O seu funeral foi no dia 20, sahindo o cadaver do templo de S. Domingos. Destacamentos de varios corpos de bombeiros, tanto municipaes como voluntarios constituiam o funebre cortejo, ao qual se aggregaram representantes de diversos corpos de bombeiros das cidades de provincia e dos conselhos do districto de Lisboa. Muitos outros funccionarios e deputações se incorporaram no prestito, indo todos a pé. Uma carreta de incendios transportava um montão de corôas. Seguia o padre coadjutor da freguezia do finado, e logo atraz outra carreta conduzindo o feretro, coberto por um panno de velludo preto, bordado a ouro.

Após eram transportados o capacete e machadinha do finado inspector por um bombeiro graduado.

O corpo ficou sepultado no jazigo municipal dos bombeiros, no cemiterio occidental. (Prazeres).

A toda a gente causou pena este desenlace, aliás esperado.

Carlos José Barreiros foi professor de mathematicas, dramaturgo e jornalista, antes de ser nomeado para superintender áquelle ramo de serviço em que succedeu ao Sr. Correia de Barros.

Quando depois de tantas distincções lhe foi conferida a carta de conselho e a reforma, já tinha a fragil saúde completamente arruinada.

Succedeu lhe no cargo o distincto engenheiro Augusto Ferreira.

*

Por uma carta recebida ultimamente de Moçambique, consta ao «Dia» que o actual governador d'aquella provincia ultramarina, o Sr. Raphael d'Andrade, está alli prestando relevantes serviços á administração publica, proseguindo com louvavel energia desde as simples irregularidades até ás praticas altamente condemnadas de uma administração, que estava exigindo profunda e radical reforma. A carta a que o «Dia» se refere, louvando a coragem do procedimento d'aquelle funccionario, affirma ser elle capaz de pôr a administração o direito com incalculavel beneficio para a fazenda.

— Parece que será publicada ainda este mez a reorganisação administrativa da provincia de Angola.

— Fugio de Mossamedes—Africa Occidental—o ex-jornalista João Chagas que alli estava cumprindo o degredo a que fôra condemnado pelo conselho de guerra de Leixões. Consta que se evadio n'um vapor francez para o Gabão, colonia franceza na costa occidental de Africa.

Houve idéas de demittir o governador de Mossamedes; mas o governo antes de proceder, trata de fazer investigar a quem pertence a responsabilidade da evasão.

—*L.*—

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 78ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, sendo comparecido 8 Srs. senadores.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate, as actas da sessão de 3 e das reuniões de 4, 5 e 7 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, communicando que em sessão de 3 do corrente ella approvou o projecto n. 6 de iniciativa deste Senado, substituindo os arts. 1.º e 2.º do referido projecto.—A' 3.ª commissão.

O Sr. Drummond, pela ordem, requereu a nomeação interina de um membro para a 3.ª commissão, da qual um dos effectivos apenas estava presente.

O Sr. presidente nomeou para tal fim ao Sr. Barão de Ceiara.

Não havendo nenhum dos senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados á primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se em 2.ª discussão, depois de orarem os Srs. Pitanga e Drummond o seguinte parecer:

N. 78. Da 4.ª commissão, adoptando com emenda a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 52, autorisando a innovação do contracto vigente da Companhia do Beberibe, emprezaria do abastecimento d'agua da cidade do Recife.

Sem debate foram approvados tambem os seguintes pareceres sobre resoluções da Camara dos Deputados:

N. 78 estabelecendo balnearia em Olinda.

N. 91, creação de um cartorio privativo de execuções criminaes na Capital!

N. 96 relevação ao recolhimento da Gloria do pagamento de serviços prestados pela Companhia Recife Drainage.

N. 9? aposentadoria do Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque e Francisco de Souza Rego Monteiro.

Veio á mesa e foi a imprimir, sómente no jornal da casa, devendo ser dada para ordem do dia da sessão immediata á requerimento do Sr. Drummond, o seguinte parecer:

N. 100. Da 3.ª commissão, concedendo a Gratuliano dos Santos Vital e Bernardino Lopes Alheiro permissão para extrahir loterias neste Estado.

O Sr. presidente declarou que o prazo constitucional da actual sessão terminaria hoje e assim avisava aos Srs. senadores de que deveriam reunir-se nesse dia no edificio da Camara dos Deputados, afim de effectuar se a sessão de encerramento do Congresso Legislativo do Estado.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, designando-se a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão dos pareceres ns. 74 e 100 sobre projectos da Camara dos Deputados.

Camara dos Deputados—A sessão de hontem presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, compareceram 16 Srs. deputados.

Lida e approvada sem debate a acta da antecedente, o Sr. 1.º secretario fez a leitura de um parecer, sob n. 321, da commissão de Obras Publicas, deferindo a petição em que João Krause e outros se propõem a contractar com o governo a perfuração de 50 poços artesianos nas regiões centraes do Estado, e concluindo neste sentido

ILEGÍVEL

pelo projecto n. 73, o qual, com o dito parecer foi a imprimir.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debate:

Em 3ª discussão, o projecto n. 66, que autorisa o pagamento da quantia de 2:611$100 a Marcelino José Maria de Almeida, como indemnisação do excesso de despesa sobre a orçada na reconstrucção da ponte de Maués; indo á commissão de redacção, para ser remettido ao Senado;

Em discussão unica, nos termos do art. 122 do regimento interno, e já encerrada em sessão de 4 do corrente, as emendas feitas pelo Senado aos projectos n. 41, 51, 54 e 72, o primeiro concedendo isenção de imposto á fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, pertencente a José Gomes de Amorim, o segundo autorisando o governador a dispensar de impostos as fabricas que se estabelecerem para explorar industrias desconhecidas no Estado; o terceiro declarando vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado, e o quarto autorisando a organisação da milicia civica, indo todos á commissão de redacção para os devidos fins.

Em seguida, procedendo-se á votação do parecer n. 320, que conclue por um decreto aposentando o major José Thomaz Cavalcante Pessoa, ajudante do archivista da secretaria, parecer cuja votação ficara encerrada em sessão de 4 do corrente, foi elle approvado sem debate, indo á commissão de redacção para apresentar difinitivamente os termos do decreto.

Vindo á mesa, foram lidos e aprovados sem debate, independente de impressão a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque, as seguintes pareceres da commissão de redacção, lidos em virtude de urgencia requerida pelo mesmo deputado.

N. 322. Redigido, para ser remettido ao Senado, o projecto n. 32, que determina o modo de premiar os plantadores de café e cacáo.

N. 323. Idem, para ser enviado á sancção o projecto n. 41, que concede isenção de impostos á fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, pertencente a José Gomes de Amorim.

N. 324. Idem, idem, o projecto n. 51, que isenta de impostos os machinismos, apparelhos e ferragens, destinados á primeira installação de fabricas industriaes.

N. 325, Idem, idem, o projecto n. 54, que declara vitalicio o lugar de avaliador da Fazenda do Estado.

N. 326. Idem, idem, o projecto n. 72, que organisa a milicia civica.

N. 327. Idem, idem, o decreto de aposentadoria do ajudante do archivista da secretaria, major José Thomaz Cavalcante Pessoa.

N. 328. Idem, para ser enviado ao Senado o projecto n. 66, que autorisa o pagamento de 2:611$100 a Manoel João Maria de Almeida, do excesso de despeza sobre a orçada na reconstrucção da ponte de Maúes.

Por ultimo, assignado o decreto de aposentadoria a que se refere o parecer n. 327, foi lida e approvada sem debate uma proposta da commissão de policia nomeando Anastacio Francisco Cabral para exercer o lugar de archivista da secretaria.

A ordem do dia para a sessão de hoje é, continuação da antecedente.

D. Pedro de Alcantara—A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, realisa no sabbado (12) pelas 8 horas da manhã exequias solemnes pela alma do ex-imperador do Brazil, D. Pedro de Alcantara.

Para esse acto foram convidadas todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, corporações religiosas e sociedades.

— Na matriz da Boa-Vista o Sr. João da Cunha Ribeiro manda celebrar missas, por alma de D. Pedro de Alcantara, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Boletim Mensal — Assim se intitula um livro que contém todas as occurrencias politicas do Estado do Amazonas e que é publicado uma vez por mez.

O numero que temos a vista e cuja offerta agradecemos traz o seguinte summario:

Parte 1ª—Mensagem.
Parte 2ª—Decretos, portarias e officios.
Parte 3ª—Despachos.
Parte 4ª—Expediente do secretario.

La Illustracion Espanola — Temos a vista os ns. 39 e 40 desse importante orgão illustrado que se publica em Madrid.

Como sempre um mimoso escrinio de amenos e importantes artigos, de bellas e finas gravuras.

Agradecemos a visita,

Relatorio—Recebemos e agradecemos um libretto contendo o relatorio apresentado á irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, pelo juiz interino, capitão Joaquim Maximiano Pestana.

Relatorio—Registramos agradecidos um folheto que nos foi offertado, constante do relatorio dos negocios da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo do Recife, relativo ao tempo decorrido de 10 de Dezembro de 1890 a Outubro de 1891 apresentado pelo respectivo juiz, o Sr. capitão Joaquim Maximiano Pestana.

Aposentação—Por decreto de 14 de Novembro findo foi aposentado com todos os vencimentos, de conformidade com o art. 6º das disposições transitorias da constituição, o desembargador da Relação de Cuyabá, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do Estado de Matto Grosso e contar mais de 30 annos de exercicio.

Facada e morte—Na terça-feira ultima, por volta quasi do meio dia, José Antonio da Rocha, em casa de pasto á rua de D. Maria Cesar, foi morto com uma facada que lhe vibrou sobre o peito esquerdo o cosinheiro do mesmo estabelecimento, de nome José Antonio de Lyra.

Informam nos que a isso dera lugar tel-o esbofeteado o infeliz que foi victima do delinquente, cuja prisão effectuou se em flagrante.

Sociedade Recreativa Juventude—Assistimos ao concerto serão que realisou em 6 do corrente em sua séde.

Ainda sôam aos ouvidos as bellissimas harmonias de uma tão esplendida festa, trazendonos a mais agradavel recordação.

Abrio o concerto com o *Rêverie* caracteristico de *Godefroid* pela consocia D. Elvira Collaço Dias, que foi brilhantemente executado e applaudido.

Intermediaram: *Luccia de Lammermoor*, phantasia para violino pela joven Maria Ozorio, é admiravelmente afinada, possuindo muita firmeza de arco e expressão na execução.

Salvator Rosa, phantasia de *Galli*, pelo sympatico esperançoso joven João Alves de Albuquerque Junior que foi muito applaudido.

Capricio hongrois para piano, pela consocia D Elvira Collaço Dias, que agradou geralmente.

Air du Roi Luiz XIII para violino pela intelligente joven Maria Ozorio, que se ouvio tão bem que excedeu a espectativa geral.

Carnaval de Veneza, grande duetto de flautas de *Reichert* pelo joven João A. de Albuquerque Junior e pelo talentoso Sr. Gervasio de Castro que revelaram a sua mestria, vencendo com correcção todas as difficuldades de execução.

Em seguida foi executado ao piano pela joven Maria Ozorio, *Home swett home*, capricio, onde deu mais prova de seu talento e gosto pela arte Divina.

Finalisou o concerto com a *Canção do Aventureiro* de Carlos Gomes pela banda da sociedade.

Esteve esplendida, ainda repetimos, a *soirée* de 6 do corrente, de mais a mais por ser um concerto unicamente de amadores; em seguida o baile que correu animadissimo.

Os acompanhamentos foram magistralmente executados a piano pelas Exmas Sras. DD. Maximina Ozorio e Maria A de Albuquerque.

Concerto—No sabbado ultimo, effectuou-se nos luxuosos salões do Club Internacional o grande concerto promovido em seu beneficio pela eximia mezzo-soprano Julia Prandi, que deve guardar gratas recordações do bom resultado de sua festa artistica.

Casa cheia, auditorio selecto e enthusiasta, muita luz e muitas senhoras tudo concorreu para dar ao concerto da signora Julia Prandi o brilhantismo devido.

A talentosa beneficiada foi immensamente applaudida, recebendo alguns mimos e um lindissimo ramo de flores.

Cantou, com muita graça e pericia, a brilhante cavatina da opera «Ugenoiti», a mimosa romanza «non te scordar di me», de Rolandi e a phantasia de Donizetti.

Saudações estrepitosas demonstraram a distincta artista o quanto é apreciada pelo publico pernambucano.

A gentil signorina Mathilde Ceruiti, cujo talento é por todos conhecido esteve felicissima não só na execução da «Follia», phantasia para harpa, como no duetto da «Cavalleria Rusticana» e a «Stella Confidente», de Rolandi.

Tocando ou cantando, a signorina Cerutti é sempre a mesma interessante e graciosa artista.

Moreira de Sá, Umberto Salvi e Comoletti mais uma vez attestaram os seus elevados meritos.

Foi portanto digna a festa promovida pela signora Julia Prandi.

Multa—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José os talhadores Antonio Ramos e Francisco de Hollanda da Cunha Beltrão na quantia de 10$ cada um, por infracção do art. 15 § 2 da lei n. 1355.

Estas multas foram recolhidos ao cofre da respectiva Intendencia.

Fallecimento—Falleceu no domingo ultimo na cidade de Jaboatão o Sr. Fernando Carneiro Leão, que contava 33 annos. Era o finado filho do major Manoel Mendes Carneiro Leão e D. Maria do Carmo Carneiro Leão.

Morreu solteiro e na carreira agricola que abraçou desde muito moço, deixa varios amigos que faziam justiça ao seu carecter.

Ao seu irmão capitão Pedro Carneiro Leão e ao Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, cunhado do morto, apresentamos as nossas condolencias.

Calçamento—Moradores da travessa da rua das Cruzes pedem nos para reiterarmos o pedido feito afim de ser calçada a citada travessa cujo transito é muito grande.

Apoiando a pretensão das citadas pessoas que reclamam um melhoramento util e merecido, esperamos que o illustre e zeloso Sr. Dr. director das Obras Publicas providenciará afim de serem attendidas as solicitações de que somos interpretes.

Além disso é facil o referido calçamento agora que está sendo reformado o da rua Larga do Rosario.

Espectaculo em Olinda—No sabbado proximo o eximio magico professor Gaghastri e a sua senhora, a notavel illusionista Margarida Gaghastri realisam um variado espectaculo na cidade de Olinda.

Em vista dos creditos desses dous distinctos artistas que trabalharam com muito successo no Santa Izabel, é de crer que esteja repleto o theatro de Olinda para applaudir o professor Gaghastre e sua senhora.

Faculdade de Direito — Foi este o resultado dos actos prestados no dia 7 na Faculdade e não como por engano sahio publicado:

1ª serie

Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida, Manoel Eugenio Pereira Maia, Americo Pinto do Amaral Lisboa e Arnaldo Moreira Bastos, plenamente em todas as cadeiras.

Joaquim Gonçalves Cascão, simplesmente em philosophia e historia do direito.

Alfredo Odilon Duarte, idem em constitucional.

3 reprovados em philosophia e historia do direito e 3 em direito constitucional.

— Resultado dos actos de hontem:

1ª serie

Henrique José de Queiroz, plenamente em constitucional e simplesmente em philosophia e historia do direito.

Alfredo Hermelino de Araujo Cunha, simplesmente.

João Alves Filgueiras, plenamente em constitucional e simplesmente em philosophia e historia do direito.

José Manoel Machado de Araujo Junior, simplesmente em constitucional.

José Lucas Soares Raposo da Camara e Alfredo de Miranda Castro, plenamente.

Natalicio Camboim Mendonça Vasconcellos e Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante, simplesmente.

Um reprovado em philosophia e historia do direito.

Sociedade Philatelica — Reune-se em sessão ordinaria hoje ás 7 horas da noite.

Essa sessão é tambem da eleição, por ser a ultima do anno.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de trigonometria, historia natural, physica e chimica e escripturação mercantil:

Trigonometria—Ulysses Ferreira de Aquino e Virgilio do Rego Motta, distincção; João José Ramon da Costa e Francisco João Ribeiro de Brito, plenamente; Francisco da Costa Ribeiro e Joaquim Daniel Pereira de Mello, simplesmente.

Inhabilitados para a prova oral 2.

Historia natural — Francisco da Costa Ribeiro e Virgilio do Rego Motta, distincção; Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto, plenamente; Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira, Graciliano Martins Filho e José Agripino Regueira Costa, simplesmente.

Physica e chimica—Francisco da Costa Ribeiro e Virgilio do Rego Motta, distincção; Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto, plenamente; Graciliano Martins Filho e José Agripino Regueira Costa, simplesmente.

Escripturação mercantil—Victor José Fernandes, Carlos Hyppolito de A. Galvão, Adolpho Marques da Silva e Fausto Porto, plenamente; Basilio Farias, simplesmente.

Curso annexo á Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de preparatorios:

Francez

Dia 7:

Estevão Novaes Castellão, Gastão Vasconcellos e Antonio Vasconcellos, plenamente.

José Bethanio Gouveia Nobrega, Antonio Bruno de Oliveira, Alfredo Campello e Francisco de Albuquerque Lins, simplesmente.

5 inhabilitados para a prova oral.

Historia do Brazil

Dia 5:

Miguel Felippe Vieira de Barros e João Liberato Pereira de Mello, simplesmente.

Fernando Cavalcante Albuquerque, Elpidio Torres Bandeira, Hermillo Torres Bandeira e Alvaro Augusto de C. Aranha, plenamente.

2 levantaram-se da escripta.
1 foi inhabilitado para a oral.
3 foram reprovados.

Dia 7:

Luiz de França Pereira, Francisco A. P. da Costa Filho e Manoel Lacerda, simplesmente.

Arithmetica

Bento Bandeira de Mello, Francisco Carneiro Albuquerque, Antonio Mendes Martins, Manoel Gonçalves Machado e Luiz José Gonçalves da Silva, plenamente.

Thomaz Alves M. Netto, Francisco José G da Silva, Francisco Solano Martins, José Maria Silva Oliveira e Victoriano Duarte Pereira, simplesmente.

8 inhabilitados e 1 reprovado.

Inglez

Dia 7:

D. Adelaide de Algonez Cabral, Herculano J. Rodrigues P. Netto e Luiz José Gonçalves da Silva, plenamente.

Hermillo Torres Bandeira, distincção.

Marcelino Pessoa dos S. Carvalho e Antonio Leopoldino de Paula, simplesmente.

1 foi inhabilitado.

Geometria

Antonio Ferreira da Annunciação, Idelfonso E. da Cunha, Antonio Carlos Moreira, Victorino Domingos A. Maia Junior, Domingos Firmino Pinheiro, José Elias Monteiro Lopes, Antonio Pereira Arantes e José da Silva Braga, plenamente.

Manoel Lacerda, Arthur de Miranda Castro, Theobaldo Alves da Silva, Jeroncio Borba Carvalho, Antonio Mendes Martins, Agostinho Araujo Jorge, Miguel Archanjo D. Madeira, João de M. Faria, Manoel Thomaz M. de Souza, José Francisco de B. Almeida, Herculano J. Rodrigues Pinheiro e Julio Romaogueira, simplesmente.

Portuguez

José Antonio Maciel e Antonio Olegario Vianna, plenamente.

Benedicto Leal, José Baptista Accioli, Antonio de Mendonça Chacon, José Carlos de Sá e Juventino Themudo, simplesmente.

3 inhabilitados para a prova oral e um reprovado.

— Hoje começará a 1.ª chamada dos examinandos de Geographia, Latim e Algebra, esta ás 12 horas e aquellas ás 9.

— Resultado dos procedidos no dia 9 no curso annexo.

Francez

Manoel Nogueira de Souza e Eugenio Ozorio de Cerqueira approvado com distincção.

Manoel Hygino, Raul Romero de Araujo e Virgilio Maranio de Gusmão approvados plenamente.

João Dantas Ribeiro e Francisco Ribeiro approvados.

Um reprovado e 4 inhabilitados para a prova oral.

Geometria

João Beltrão de Andrade Junior, Salomão E. F. de Maracajá e Francisco Paula Pessoa Cavalcante approvados plenamente.

Vital Modesto da Silva Mello, José Eduardo Frasgo, Amaro Militino de Barros Correia, Augusto Victor Martins, José Moreira da Silva Oliveira Manoel da Silva Carvalho e Alvaro Ottoni Amaral approvados simplesmente.

Dous inhabilitados para a oral.

Portuguez

Adalberto Guimarães Bastos, Alvaro Guimarães Bastos, Oscar Duarte de Barros e Anselmo de medeiros Peretti approvados plenamente.

Arnulpho de Barros Lins e Silva, Antonio Satyro Bittencourt, Jeferson Bilaro e Manoel Arthur de Azevedo approvados.

Um reprovado na oral e 3 inhabilitados na escripta.

Hoje (10) começam as chamadas de algebra (2.ª) e a 1.ª de geographia ás 9 horas, assim como a chamada para exame escripto de portuguez, passa a ser feito ás 9 horas da manhã.

Os examinandos de algebra que não comparecerem ficam privados de fazerem exame n'esta epocha.

Exames escolares—Os exames dos alumnos da 5.ª cadeira desta freguezia de Santo Antonio, terão lugar hoje na mesma escola.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Hoje ás 6 e meia horas da tarde reune-se essa sociedade em sessão de assembléa geral, funccionando qualquer que seja o numero dos socios comparecentes.

Exequias—Em manifestação de apreço ao inclyto brazileiro D. Pedro II, cujo fallecimento teve lugar na Europa, preparam alguns cavalheiros, que lamentam-lhe a perda inestimavel e lhe guardam memoria imperecivel, um grande funeral, que será celebrado na parochial igreja da Boa Vista, no trigesimo dia do passamento do mesmo senhor.

N'esse elevado pensamento, que traduz um preito aliás devido ás virtudes do que foi Imperador do Brazil, é de esperar que sejam os alludidos cavalheiros com a mais ampla espontaneidade auxiliados por todos aquelles que não desejam ver esta terra, que tantas vezes acolheu com applausos ao illustre finado, aquem da Capital Federal e dos paizes estrangeiros, que teem honrado a memoria do grande brazileiro e se não mostrado cheios de pezar pelo seu desapparecimento d'entre os vivos.

Os que se quizerem associar á idéa e concorrer para sua execução, poderão dirigir o seu auxilio aos Srs. vigario Augusto ou Drs. Alcoforado e Pertella Junior.

Exames primarios — No dia 6 do corrente mez, perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario, professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva e da professora da cadeira D. Rita de Cassia de Carvalho Neiva, prestou exame das materias do primeiro grão a alumna Constança Maria de Jesus, sendo approvada com distincção.

— Perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario e do professor da cadeira, effectuaram se no dia 1.º do corrente os exames da 3.ª escola publica de Santo Antonio, regida pelo professor Arthur Ramos, sendo este o resultado:

3.º grão—Odorico Gonçalves de Oliveira e Alfredo dos Santos Araujo, distincção.

2.º grão—Joaquim F. de Braga, distincção.

1.º grão—Leopoldo V. Marrocos Mendes, Francisco A. de Siqueira Filho, João Alves dos Santos, Anna Alves dos Santos e Odilon Frederico Supra, todos approvados com distincção.

— No dia 1.º de Dezembro do corrente anno, na escola publica do sexo feminino de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora D. Maria Florentina de Góes Cavalcanti, perante a commissão examinadora, composta do respectivo delegado litterario e do professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva, examinador nomeado, e da professora da cadeira, foram examinadas as alumnas seguintes:

1.º grão—Olindina de Oliveira e Adelina Francisca Vieira, muito adiantadas; Julia Ferreira Guimarães, Adelaide Gomes Penheiro e Hermelinda Maciel Monteiro, adiantadas.

2.º grão—Amalia de Souza Menezes, Philomena de Souza Guerra e Niomizia de Oliveira Lima, muito adiantadas.

3.º grão—Maria Candida de Jesus, approvada com distincção.

— No dia 1 de Dezembro procederam se, na escola publica do sexo masculino da Gloria do Goitá, regida pelo professor João Fernandes Soares, os exames dos alumnos habilitados, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Joaquim Borges Dias de Britto, servindo de examinadores o alferes Antão Borges Alves Junior e o professor da cadeira, sendo o seguinte o resultado:

1.º grão

Ernesto de Souza Leal, Manoel Alves de Oliveira Filho, Adelino de Souza Leal e Manoel Firmo da Cunha, adiantados.

2.º grão

José Rodrigues da Silva, Tiburcio Valeriano Tavares de Arruda, João Correia de Vasconcellos e Manoel Correia de Vasconcellos, adiantados.

— No dia 2 tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino de Gloria do Goitá, regida pela professora Idalina Maria de Castro, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, servindo de examinadores o professor João Fernandes Soares e a professora da cadeira, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Severina Adalgiza de Paula Borges, muito adiantada; Anna Francisca de Andrade Lima, Maria de Carvalho Lima, Anna Adelia de Castro Carvalho, Francisca Thomazia de Souza, Virginia Amelia de Paula Borges, Julia Maria de Conceição e Antonia Hersilia Pereira Freire, adiantadas.

— Effectuaram-se no dia 3 do corrente, os exames promiscuos das escolas do sexo feminino de Sant'Anna e da mixta da Campina da Casa-Forte, regidas pelas professoras Amelia Josephina Nery da Fonseca e Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro e das examinadoras as professores das escolas acima mencionadas, sendo este o julgamento das provas:

Sant'Anna:

1.º grão

Marcionilla Maria Ferreira Barros, pouco adiantada; Maria dos Anjos Miranda, adiantada.

Campina da Casa Forte:

1.º grão

Olympia Beatriz Cavalcante de Albuquerque e Theonilla Simões Guimarães, adiantadas.

2.ª grão

Juventina de Paiva Ferreira e Virginia Izaura de Miranda Peixoto, adiantadas.

— No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica mixta do Pombal, regida pela professora Germana Maria Baudel, sendo o acto presidido pelo delegado litterario, e servindo de examinadores o professor Antonio Vieira de Barros e a da respectiva cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Ernestina Carolina de Oliveira Lobo, Maria Gasparina de Oliveira Lobo e Florinda da Annunciação Oliveira, muito adiantadas.

3º grão

Maria Isabel da Conceição, approvada com distincção.

— Effectuaram-se no dia 4 do corrente os exames da 1ª cadeira do sexo masculino da cidade de Jaboatão regida pelo professor Alberto Augusto de Moraes Pradines, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e sendo examinadores o professor da cadeira e o professor Aprigio Braz de Oliveira Lima.

Foi este o resultado:

1º grão

Francisco de Paula da Costa Pereira, adiantado.

2º grão

Amaro Gomes da Silva, pouco adiantado.

— No dia 7 de Dezembro do corrente anno procedeu se a exame na escola mixta da 1ª cadeira da Cabanga, no 2º districto de S. José, regida pela professora publica D. Marianna Ferreira do Carmo e Silva Pinto, sob a presidencia do delegado litterario, capitão Heliodorio Candido Ferreira Rabello e o professor Floriano Baptista de Oliveira, examinadores nomeados, deu o seguinte resultado:

1º grão

Olindina Theophila Rotchilde, muito adiantada.

— A' 2 do corrente, na escola publica de Nossa Senhora do O', em Maranguape, regida pelo professor Manoel Felix do Nascimento, sob a presidencia do delegado litterario substituto, foram examinados os alumnos da mesma cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão

Augusto Avelino de Souza, muito adiantado e João Antonio de Siqueira, adiantado.

2º grão

Lucas Evangelista de Araujo Montenegro, muito adiantado.

3º grão

José Marcos de Jesus, approvado com distincção.

Foi examinador Julio Soares de Azevedo, professor publico da Conceição de Maranguape.

— Teve lugar no dia 5 do corrente, na escola mixta de Giquiá, regida pela professora Maria Julia Monteiro Lopes, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinador o professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, o exame do alumno habilitado, sendo o seguinte o resultado do mesmo exame:

1º grão

Altino Augusto de Almeida Lima, muito adiantado.

— No dia 6 do corrente perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario, do professor José Joaquim Borges Uchôa, examinador nomeado e da professora da cadeira Ernestina Victorina Beranger, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino em S. José do Manguinho, sendo este o resultado:

3º grão

Maria Magdalena de Lyra, Luiza Cesaria Dias Martins e Luiza Bruno Alcoforado, approvados com distincção.

2º grão

Eugenia Bruno Alcoforado, approvada com distincção.

1º grão

Maria Bruno Alcoforado e João Estevão Dias Martins, approvados plenamente.

— No dia 4 do corrente mez, na sala da escola publica do sexo feminino da villa de Canhotinho, regida pela professora Esther Crispo Manso, perante a commissão examinadora, composta do respectivo delegado litterario, do professor Manoel Antonio de Azevedo Jardim e da professora da cadeira, teve lugar o exame de uma alumna dada por habilitada pela respectiva professora, sendo o resultado o seguinte:

3º grão

Amelia Cavalcante Montenegro, approvada com distincção.

Em seguida foi-lhe entregue o certificado de estudos primarios.

— Sob a presidencia do delegado literario substituto, tiveram lugar no dia 5 do corrente os exames dos alumnos considerados habilitados, da cadeira do sexo masculino da villa de Quipapá regida pelo professor Francisco Lucio de Castro, servindo de examinadores o mesmo professor e professora D. Francisca Alves de Azevedo.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Alfredo Americo Galvão, muito adiantado.
Antonio Rodrigues de Lima, adiantado.

Arsenal de Marinha—Sob a presidencia do 1º tenente José Joaquim Rodrigues Torres, servindo de examinadores o 1º tenente João Augusto dos Santos Porto e professores João Gonçalves da Silva, procedeu-se no dia 7 do corrente aos exames geraes de instrucção primaria na escola de aprendizes marinheiros, cujo resultado foi o seguinte:

Approvados com distincção;
Antonio Eleuterio Gomes Baptista.
Antonio Ferreira.
Ernesto Mario de Lourdes.
Plenamente:
José Augusto da Cunha.
Antonio Thiago Bispo.
Manoel Arthur da Silva.
Joaquim do Rego Barros.
Manoel do Carmo Rocha.
Geraldo Lopes da Silva.
Manoel Leovigildo X. do Couto.
Antonio do Nascimento e Silva.
Simplesmente:
Luiz Alves de Souza.
João Soares de Alburquerque.
Olympio de Souza.
José Gomes de Oliveira.
João Alfredo de Oliveira.
Antonio de Paula e Silva.
Leonidas Ferreira da Silva.
Manoel Secundino de Paula.
Manoel de Sant'Anna Pereira.
Adelino Bruno Correia.
Izidro Fructuoso Marques.
José Francisco do Espirito Santo.
Alfredo Marques da Silva.
João de Andrade Mello.
Houve um reprovado.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

La Plata—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala diz que este vapor deve sahir no dia 10 do Rio de Janeiro.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Novembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		593
Hospital dos lazaros		40
Hospital dos variolosos		3
Collegio das orphãs		199
Asylo de mendicidade		209
Hospicio de alienados		247
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	210)	
Em poder das amas	95)	305
Total		1.596

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,4	758m25	18,27	71
9	27º,9	760m11	18,76	67
12	28º,5	759m48	18,93	66
3 t.	27º,6	757m98	18,59	68
6	27º,1	757m64	18,42	70

Temperatura minima—25,º75.
Dita maxima—29,º50.
Evaporação em 24 horas—ao sol 7m,2; á sombra 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 6 horas e 20 minutos da manhã; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—5m,00 por segundo.
Nebulosidade media—0,47.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Dezemb	9—58 da manhã	1m,94
P. M.	8 » »	4—04 da tarde	0m,85
B. M.	8 » »	10—25 » »	2m,05
P. M.	9 » »	4—46 da manhã	0m,64

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Pará*:

A. M. Archibald, Marcella de Souza Carvalho, João Nicolão, Maria Margarida, Manoel V. Ferreira, 8 turcos, Dr. Antonio José de Amorim, 2 filhas, 7 criados e 2 menores, Manoel Severo Cavalcante, Abel Ribeiro, Alexandre Gomes de Amorim, general Conrado Jacob Niemeyer, Rodolpho Pinto de Almeida, A. Paz Barreto, senador Joaquim Catunda, Dr. Gonçalo Lagos F. Bastos, Joaquim José de Oliveira, Valentim Lopes, João Ribeiro, Dr. Emilio José Antran e 10 pessoas, Carlos F. de Lemos, Maria Izabel Erhardt, 2 filhos e 1 criada, Izabel de Senna Peixoto, 2 filhos e 1 criada, Maria Roza Monteiro, Adolpho Eugenio Soares, Jacintho Pedro de Mello, Manoel Campista, Francelina Vieira Bernardes, Hermenegildo Dias, Bernardino Lourenço de Góes, Manoel Ferreira Dias, José Candido e padre Raymundo Gil da Silva Britto.

— Seguem para o sul, entransito, no mesmo vapor:

José Leandro de Menezes, Bazilia Franer, alferes Cyrillo B. Fernandes, sua senhora, 2 irmãos e 1 criado, Antonio de Souza Guimarães Junior, Francisco M. Pereira e 6 filhos, Lourenço Pinto, Maria Pinto, Pedro F. S. Filho, L. G. Dodt, Alfredo Garcia, Carolina Ferreira, Antonio Teixeira, Francisco dos Santos, Melchiades de H. Cavalcante, João B. Araujo, João de Barros Pessoa, Salustiano de Andrade e sua senhora, João Ferreira dos Santos e Sebastião Costa Guimarães

— Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

Antonio Peixoto, sua senhora e 3 filhos, Francisco Ramos, Eduardo Souza de Moraes, Joaquim Antonio Gonçalves, José Francisco do Rego, Dr. Linhares de Albuquerque, G. Voigte e sua senhora, D. N. Pinheiro.

— Chegados do sul no vapor inglez *Magdalena*:

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, Anosia Lacerda, Napoleão Cezar Duarte, Dr. João Siqueira, Lucia Siqueira, Adelaide e Luiz Siqueira, José Pinheiro Lyra, José de Mendonça, Joaquim Carneiro de Lacerda, Francisco Gomes, João N. Carneiro Campello, João Baptista da Silva, Francisco José da Silva, Constancio de Oliveira, Augusto da Roza Martins, Perminiano Barboza, Miguel Vicente, Manoel Barreto Luzo, Rodolpho Pedrosa, Antonio Pedreira, Rita Pedreira, Bernardo Sampaio, Alfredo Mendonça João Paulino Matto.

— Chegados da Europa no vapor francez *Orenoque*:

Dr. Carlos A. de Menezes, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Carlota de Barros Barreto, Emilie Amstein, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Francisco Britto Lyra, Ferdinand Delgny, Antonio Maria da Silva, Julio J. da Silva, Manoel Martins de Oliveira Vaz, Manoel F. Velloso, Antonio Joaquim Cascão, Joana Rosa Nogueira, Francisco C. da Silva Guimarães, sua senhora e 2 filhos, Manoel Maria Fino, Arthur Soares Ferreira, Martinho Correia, Antonio Francisco, Maria da Conceição, Manoel de Souza, Joaquim Pereira, Gastano Civelino.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

T. Percy, L. Forget, Geminiano B. de Carvalho, Olivio de Souza, P. Aprigio Gouveia, Manoel C. de Lima, sua senhora e 3 filhos, Alfredo Americo C. da Cunha, alferes Pedro Alexandrino Beckman, 1 cadete, Augusto Guarita e Baldoino Hardman, Pedro M. Corai e sua senhora, Fernando Bellinfante e sua senhora, José de Barros, Vicente da Silva Albano, Cecilio Tavares, Dr. Arthur Amaral, Ignacio M. Dias, sua senhora, 1 filho e 1 cunhada, Francisco J. Bastos de Oliveira, José Alves, José Tavares da Silva, Raymundo F. da Silva, Alcides J. Lessa L. Pereira, Antonio de Figueiredo Souza, Josué Caldas de Oliveira, 6 immigrantes.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Finance*:

Alfredo Dias de Mello, Manoel Caetano Correia, Antonio Bastos, Bellarmino de Araujo e Wadslaf Mulley.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Orenoque*:

Mario Garcia, Virgilio Farias, Manoel de Albuquerque, Manoel Góes Caimon, Eduardo de Vasconcellos, Manoel José de Oliveira Junqueira, Agnello Ribeiro de Macedo, Martins Cardoso e Emile Petit.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Magdalena*:

J. Miall, Manoel Ribeiro, W. C. Westwood e E. Riag.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Pará*:

Luiz F. C. Macedo e sua senhora, José Vieira Faria Rocha, 1 filho e 4 netos, Ignacio de Brito, Antonio Generoso de Oliveira, Francisco Gonçalves Souza, Francisco H. Cavalcante Junior, Manoel Eugenio Pereira Maia, Luiz Velho B. de Mendonça, Americo Pinto do Amaral Lisboa, Dr. Antonio Cavalcante de Mello Lins, Eduardo Rios, Dr. Henrique Martins e sua senhora, Alfredo Best Tugmam, Maria B. de Mendonça, Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, Antonio S. Correia de Oliveira, Arthur Archebald, Adolpho Pereira Carneiro e 2 filhos, Manoel Campista e Antonio C. Carneiro Leão.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Amazonas*:

Wilhelm Kranke e Antonio Caragamas.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Adour*:

Francisco M. de Barros Pimentel e Jeronymo Frota.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Camboa do Carmo n. 36, de moveis.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 15, de 2 bilhares e seus pertenças, moveis, miudezas, vidros, mobilia, camisas para homem, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Atalho n. 2, de telhas e materiaes de demolição.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Francisca Maria de Jesus Cavalcante.

Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes do Corpo Santo, de Santo Antonio, Boa-Vista na igreja de S. Francisco em Olinda, e ás 10 horas na matriz de Páo d'Alho, pela alma de D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio de Agua Fria, pela alma do professor Arthur Attico de Souza Magalhães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Dezembro de 1891.

Existiam 321, entrou 2, sahiram 1, existem 322.

A saber:
Nacionaes 294, mulheres 8, estrangeiros 20.
—Total 322.
Arraçoados 279.
Bons 266.
Doentes 8.
Loucos 5.
— Total 279.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:
Severino José de Sant'Anna.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 88 pessoas, sendo homens 38, e mulheres 50.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 6ª serie da 6ª loteria, extrahida a 9 de Dezembro:

2188	300:000$000
2303	12:500$000
9929	7:500$000
7847	2:500$000
8101	2:500$000
8168	2:500$000
3239	1:250$000
4285	1:250$000
4883	1:250$000
5600	1:250$000
5613	1:250$000
6864	1:250$000
8696	1:250$000
9267	1:250$000
APPROXIMAÇÕES	
2187	1:500$000
2189	1:500$000
2302	1:000$000
2304	1:000$000
9928	500$000
9930	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

2181	2184	2187
2182	2185	2189
2183	2186	2190

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

2301	2305	2308
2302	2306	2309
2304	2307	2310

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

9921	9924	9927
9922	9925	9928
9923	9926	9930

Todos os menuros terminados em 8 estão premiados com 125$ excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 16 de Dezembro de 1891, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 8 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	601	
Entraram	16	
	—	617
Sahiram	7	
Fallecerem	2	
Existem	606	
	—	615

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1|2.
Joaquim Felippe ás 7.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 10 1|2.
Arnobio ás 10.
Bastos de Oliveira ás 9 1|2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 7ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Dezembro:

Antonio Alves Leal Barbosa, Pernambuco, 41 annos, Afogados, febre typhica.

Francisca Maria da Porciuncula, Pernambuco, 34 annos casada, Recife, sephicopyemia espontanea.

Marianno Maximiano da Silva Carneiro, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Graça, ferimento por arma de fogo.

Antonio Marcellino G. de Amorim, Pernambuco, 78 annos, viuvo, S. José, diarrhéa,

Joaquim Ferreira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista, febre perniciosa.

Simão Gomes da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, cachexia cancerosa.

Luiz de França, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça, enterite chronica.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, enterite.

Severino, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista, inviabilidade.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, ao nascer.

— 8 —

Paulina, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, espasmo.

Manoel Antonio Viegas, Pernambuco, 64 annos casado, Boa Vista, hemorrhagia bulbar.

João Raymundo dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José, tuberculose.

Manoel, Pernambuco, Boa Vista, ao nascer.

Maria Theodora da Boa Morte, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista tuberculos pulmonares.

João Francisco do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, broncho pneumonia.

Manoel Tavares de Freitas, Papacaça, 35 annos, casado, Graça, enterite chronica.

Amelia, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, dentição.

NECROLOGIA

D. Pedro de Alcantara

I

O Brazil inteiro cobre-se de pesado e sincero luto... experimenta profundo e grave pesar... e curva-se sob crudelissima e acerba magoa, porque o homem mais intimamente estremecido do ex-imperio cedeu por fim a lei fatal e destruidora da humanidade!

....

Eram 12 horas da noite de 4 de Dezembro de 1891, quando em Pariz, nessa grandiosa cidade européa, D. Pedro de Alcantara, o querido de seu povo e ex-monarcha brazileiro, cahio por terra para nunca mais se levantar.

Que tristissima realidade?... que gravissima desolação?... que dolorosissimo acontecimento?...

Uma vida tão cheia de tradições honrosas, um passado tão enriquecido de lições proveitosas e uma indole sempre accessivel a pratica do bem, reunia o rei modelo, sensato e prudente que se finou, e a historia de todo o seu longo tirocinio governativo ahi está para a attestação logica e eloquente da fecundidade de seus feitos de benemerencia, na dupla qualidade de cidadão e de Imperador.

Na galeria de todos os soberanos do mundo civilisado, o do Brazil occupava lugar saliente, e era admirado por todos elles que não cessavam de tributar-lhe as mais significativas e desinteressadas adhesões de cortesia e amabilidade.

As suas excursões ao velho continente, onde elle fez estudos de planos muito elevados, entrelaçaram mais e mais as cordeaes relações já então existentes entre o Brazil e todas as potencias estrangeiras

No pinaculo do poder, que exerceu pacificamente durante mais de meio seculo, sempre o desprendimento foi o seu verdadeiro padrão de gloria, e nunca a vaidade ousou macular a sua autonomia imperial.

Era um'alma toda spartana, e um espirito todo altruista, a prova mais robusta e escrupulosa!

Quando ainda moço, e vigoroso, suas idéas firmadas no direito e na justiça, davam sempre a medida exacta do quanto elle cogitava engrandecer a patria que lhe era tão querida; quando já velho e alquebrado, suas deliberações oriundas de reflexão e experiencia, faziam logo convencer quanto elle se estremecia por seus fieis subditos em geral.

II

A escada por onde D. Pedro de Alcantara subio mais alto na sympathia e veneração publicas, foi a benevolencia e a fraternidade com que acudia de prompto e reparava immediatamente as necessidades de todas as camadas populares, quando flagelladas pelas intemperies da natureza,—a epidemia e a secca.

Adheso a virtude nobilissima da caridade nos limites aconselhados pela religião e pela moral, jamais a sua bondade de coração se recusou a amparar a viuva, a proteger o orphão, a remir o necessitado e a consolar o afflicto.

Desajudado nas occasiões mais difficeis, e até mesmo algumas vezes victimado pela deslealdade de vis interesseiros que o exploravam para tirar proventos das amplitudes de sua boa fé, e das expansões de sua franca hospitalidade, o historiador inexoravel da administração de D. Pedro de Alcantara, poderá attribuir á sua conta uma ou outra imprevidencia que occasionasse alguma esterilidade ao seu governo e consequente desproveito a nação; nunca, porém, e isto honrará eternamente a memoria do ex-Imperador, a perspicacia do escriptor fará provas duvidosas de sua reputada probidade.

D. Pedro de Alcantara, era um'alma verdadeiramente ortodoxa..., sinceramente bemfeitora..., naturalmente magnanima.., extremamente dadivosa..., e inteiramente modelada ao exercicio pleno das mais excellentes e meritorias acções...

Durante a campanha do paraguay, na qual triumpharam as armas brazileiras, e onde foi elle o primeiro voluntario em Uruguayanna, o seu esforço foi incansavel, a sua actividade ininterrupta e a sua paternidade evangelica.

Amigo do soldado e intimo do general, ao primeiro apertava a dextra, ao segundo estreitava nos braços.

Protector esforçado do voluntario, antes e depois dessa luta sangrenta, um grande numero delles ahi está aproveitado vitaliciamente o seu proteccionismo, porque a todos seria impossivel abranger.

III

Do esboço biographico da vida do notavel finado, que constitue um documento precioso para a historia contemporanea, se verificará que é elle além de tudo, um rarissimo ensinamento dos melhores exemplos de cordura, de moralidade e de criterio que o rei morto prodigalisou em todo o seu reinado de largos annos.

Com tudo isto e porque a occasião e as circumstancias, em uma revolução pacifica, aconselhassem a 15 de Novembro de 1889 uma nova forma de governo, teve elle nesse dia de declinar de poder nacional, e foi mesmo nessa emergencia arriscadissima que o seu patriotismo e coragem mais se demonstraram e sua abnegação e civismo mais se exaltaram.

Admiravel posição foi essa sua, na qual e pela ultima vez no Brazil poz elle em relevo quanto de nobre e de altivo possuia o seu inquebrantavel caracter; quanto desapego e desambição lhe iam n'alma pelas lantejoulas do manto da realeza!...

Sem a menor resistencia, porque sempre foi infenso ao despotismo e a violencia, e antes com

o mais invejavel sobranceirismo,—desceu do throno, deixou o sceptro, tirou a corôa e despio a purpura.

O que, porém, mais o impressionou, sangrando-o bem no amago, sem que, entretanto, o tivesse humilhado, foi quando deixou a sua patria, e seguio além mares para não mais a ella regressar...

. . . .

Lá no exilio, porém, foi logo ferido pela separação eterna de sua cara consorte D. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brazil, e que era então entre nós justamente proclamada a—Mãi dos Brazileiros.

. . . .

Os 66 annos de D. Pedro de Alcantara, as suas graves enfermidades e a perda de tão idolatrada e fiel companheira, não tardaram em dissipar-lhe as forças vitaes, e logo em seguida o aniquilaram para sempre.

Amigo dedicado do Brazil, do que deu sobejas provas, mesmo lá do retiro, as suas constantes preoccupações eram sempre attinentes a melhor orientação da nova phase politica desta terra do Cruzeiro, a qual nunca fez recriminações e, muito ao contrario, em mais de uma occasião se pronunciou favoravelmente sobre a boa gestão governativa de seus successores no poder.

Em compensação a esse seu procedimento correcto, a Republica dos Estados Unidos do Brazil deu-se pressa em cumprir o seu dever, e logo distinguio devidamente o velho ex-monarcha, pondo a sua disposição meios bem regulares para uma decente subsistencia.

Tão generoso commettimento bem exprime o pensamento conciliador e cordato do republicanismo brazileiro que,—sem odios ou desaffeições,— caminha desassombrado, tendo só por objectivo amar o Brazil, premiar a virtude e nobilitar o merito.

. . . .

Eis em ligeiros traços o que foi o grande vulto que resvalou no tumulo, e cuja queda estremeceu dolorosamente todo o paiz.

Resta agora que todos os bons brazileiros saibam bem reverenciar os despojos do eminente cidadão que se chamou—D. Pedro de Alcantara, e cuja vida inteira foi sempre consagrada no altar sacrosanto desta sua amada patria, que é tambem a nossa.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

A. G. de Gusmão Lobo.

COMMUNICADOS

Brigada policial

Sob este titulo appareceu um anonymo mal informado nas Solicitadas do *Jornal do Recife* de domingo, censurando o governador deste Estado por ter creado uma brigada policial com grande augmento de despezas para o Thesouro do Estado.

Começa fazendo crêr que a guarda local existente bem podia ficar prestando todas as garantias á segurança publica, sendo augmentada caso fosse o numero deficiente.

A constituição deste Estado determina que o municipio tenha a sua policia para acudir ao serviço local e, por outro lado, a lei creou corpos de policia para manutenção da ordem.

Todos sabem que o Estado com o systema federado em nosso paiz não póde lançar mão das forças federaes, que estas se mantem nos Estados para assegurar a cohesão que deve existir entre o Estado e a União, sem ter obrigação de prestar serviços de ordem local.

Em taes condições o Estado precisa de corpos militares que tem a guarda para as suas repartições, como a Detenção, Thesouro, palacio, que possam com presteza ser movidas de um extremo a outro em caso de desordem e anarchia, ameaças á propriedade e á vida dos cidadãos.

Assim já fizeram o Estado do Rio, de S. Paulo, da Bahia, que por igual motivo crearam brigadas policiaes.

E quem conhece as disposições de nossa constituição, que sabe os casos em que a União póde intervir na marcha do Estado, deve saber tambem que os Estados precisam de força propria para abafar as tentativas de desordem e debellar a anarchia.

Se os Estados todos já estivessem organisados devidamente as deposições de governadores, não se teriam feito com tanta facilidade em alguns pontos da Republica por aquelles que dizem ter concorrido para a revolução de 23 de Novembro, que, na phrase dos seus chefes, foi um desaggravo da constituição violada.

O acto do Exm. Sr. Barão de Contendas está, pelo que fica exposto, inteiramente nos moldes da lei e da federação e a critica não tem razão de ser.

A verba para semelhante despeza está contemplada no orçamento do Estado.

Para as despezas de armamento, munição, etc., o Congresso votou um credito de trezentos contos de réis.

Nem se allegue que não ha recurso para taes encargos, que o Estado não pode supportar o peso de novos onus.

As despezas alludidas são oriundas da nossa nova organisação, da autonomia local e não ha ahi nenhum pernambucano, estamos certos que abra mão das regalias e dos proventos da federação por economias mal entendidas.

Nós não sabemos o que pode vir amanhã. O paiz está sendo atravessado por correntes subterraneas que abalam os alicerces da Republica.

E' preciso que os Estados Federados não estejam ao desabrigo, para que n'um momento de sérias difficuldades o governo possa mover para um ponto dado em que as instituições vigentes corram perigo todo o bravo exercito brazileiro, certo de que os Estados têm elementos proprios para assegurar o respeito as leis da Republica

A guarda local foi mantida até que os municipios se organisem; o que se explica perfeitamente desde que se attenda que as localidades do interior não podem constituir, por falta de orçamentos, a guarda municipal e nem devem ficar desprovidas de força publica antes da sua definitiva organisação.

Explicado assim o acto do governador não haverá nenhum espirito desprevenido de odios que não se dê por satisfeito.

O caracter do Sr. Barão de Contendas, os seus precedentes no governo, a prudencia dos seus actos, devem tranquillisar os que realmente se interessam pela prosperidade de nossa terra, porque no governo do Estado S. Exc. só tem em vista que antes de tudo é pernambucano.

A situação, Dr. Sylvio Romero e as disposições

Sobre este assumpto, que ora agita os espiritos, que traz em alarma as populações dos Estados que finalmente é um *luxo* de arbitrio e provocações inqualificaveis, convem que tenha curso e leitura o infrascripto artigo, publicado no *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro de 28 de Novembro ultimo, pelo Dr. Sylvio Romero.

E' seu nome que se impõe pela respeitabilidade, e que não pode ser suspeita a situação.

Eis o artigo, todo de actualidade em suas affirmações e conceitos.

« O governo do Sr. marechal Floriano, que foi levado ao poder nos hombros de nossos bravos homens de guerra, sempre promptos a defeza da Constituição e dos brios da Republica, esse governo em que todos confiam; porque foi uma solução logica das difficuldades accumuladas no presente periodo historico da nação; esse governo que todos desejam e applaudir, parece que já vai caminho errado...

Porquanto, ser conivente com o crime de lesa Constituição da deposição de governadores pelos commandantes das guarnições dos Estados é dar um passo irreparavel no caminho dos desatinos.

Se alguma cousa existe no regimen federal que constitua, por assim dizer, a substancia do systema, é justamente exactamente a franquia local a autonomia particularista, que dá aos Estados o direito de elegerem o chefe supremo de seus governos.

Como, pois, o Sr. marechal Floriano e seus ministros, que se acham no poder, precisamente acobertados pelo nobre desforço em favor da Constituição violada; como, pois homens que ainda hontem se batiam em nome da legalidade, podem consentir essa reacção miseranda, que d'aqui tem partido pelo telegrapho, para serem depostos os governadores que não agradam aos reaccionarios do Congresso? Em Sergipe sabemos nós como os factos se passaram. Levantou se jámais alli o povo contra o governador? Não. Teve a lembrança de o fazer a guarnição nos dias da direcção do Sr. Deodoro?

Não. Passou-lhe pela lembrança pratical-o nos dias ominosos da ultima dictadura? Tambem não.—Seguio alli o povo, imitou alli a guarnição o exemplo heroico do Rio Grande do Sul, que levantou-se em nome dos principios? Ainda menos. Para que, pois, esse levante de *encommenda*, essa revolta *posthuma* essa valentia *post factum*, depois da morte da dictadura?!

E' uma rebellião de *enxurrada*, sabe grasnar; mas não sabe ter altivez; sabe concitar despeitados; mas não sabe ter o prestigio do valor verdadeiramente meritorio.

Não, senhores do governo e senhores do congresso, a armada nacional, em cujo seio me vanglorio de ter um irmão que foi um dos revoltados do dia 23, não se levantou trazendo por bandeira a defesa da Constituição de meu paiz, para fazer-se o instrumento das vinganças dos deputados de Sergipe.. Elles atacam aquelle illustre e distinctissimo *republicano da vespera*, porque este na superioridade que o distingue, não se podia amoldar á posição de *caixeiro* das nullidades que o destigo cégo, e estupido em sua cegueira nos acontecimentos do Brazil, vai para dous annos, atirou no Congresso Nacional como os representantes de Sergipe! Mas, acima dos representantes que passam está a patria que fica.

E qualquer que possa ser o futuro, qualquer que possa ser o endurecimento do governo em cerrar os ouvidos aos justos clamores da lei e da verdade, não cessarei de bradar em favor da reintegração do governador de Sergipe, deposto com protesto de sua parte, pelo conluio da guarnição e de certo corrilho politiquairo, sem lealdade e sem prestigio.

A reacção na opinião publica, por essa politica de espoliação, já é profunda e invencivel.

Vamos, coragem, senhores reaccionarios, que entendeis que a politica e a satisfação de vossos appetites, ide por diante e deponde em toda a linha, por toda a parte, todos os governadores de Estado. Não seja só no pequeno Sergipe; seja na Bahia, em Minas, no Paraná, em S. Paulo, em Santa Catharina, no Rio de Janeiro, em Pernambuco, no Espirito Santo..., em toda a parte, onde a cousa teve um começo de execução. Prosegui, e esperai o resultado.

Mas o governo do digno marechal Floriano Peixoto é que não deve passar da cathegoria de uma funcção da vida nacional, elevada e nobre, para fazer-se o instrumento das vinganças pequeninas até... de individuos como *Macaco Belleza!*

Reaja, marechal, assuma a attitude que lhe compete.

Foram os *Macacos Bellezas* de todas as cathegorias que deitaram a perder o generalissimo Deodoro...

E' bom não desprezar as lições da experiencia.

Sylvio Romero.»

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou se hontem a inscripção para a 8.ª corrida que deve ter lugar no dia 13 do corrente.

1.º Pareo—Inicio.—Rio da Prata, Fly, Vigilante Romêo, Piraby e Caiçara.

2.º Pareo—Harmonia—Favorita, Atlante Torpedo, Faceira e Diavolo.

3.ª Pareo—Experiencia—Pharizeu, Marujo 2.º, Tiberio, Tudo-é, Galã, Vingador e Despota.

4.º Pareo—Ferro Carril—Theresopolis, Cora, Napolitano, Siroco, Veloz e Diavolo.

5.º Pareo—Compensação—Gerfaut, Malange, Good Morning, Pnariseu, Marujo 2.º, Cauby, Mouro, Potosi e Despota.

6.º Pareo—Consolação—Patchouly, Galaor, Galã, Pirata Vermouth, Ally, Flautista.

A coudelaria fluminense Grão-Pará possue cinco poldros recebidos do Rio da Prata, aos que as deu os nomes de Rio Apa, Mamoré, Teffé, Pô e Javary.

A escolha dos nomes revela apurado bom gosto, diz a *Semana Sportiva.*

Ao galopar terça feira 17 de Novembro ultimo na raia do Turf-Club, o cavallo Salvator desmunhecou e ficou inteiramente inutilisado para a corrida.

O excellente cavallo achando se já restabelecido da manqueira que o fez por tanto tempo recolher a bastidores, tinha-se por certo o tiro na corrida de 22.

Mas lá vem o demo, e zás!

De um parelheiro valente como as armas e veloz como o furacão fez um cavallo estropiado, que só poderá mostrar agora a sua valentia e o seu ardor com as eguas.

Fausto, o valente animal, irmão de Revelacion e Amianto que por ultimo estreou no Turf-Club, fazendo brilhante figura, correu este anno em Buenos-Ayres 11 vezes, sendo derrotado quatro e obtendo dous 3.os lugares, um 2.º e quatro victorias.

A sua primeira corrida este anno foi em 19 de de Abril, tomando parte nella Westminster, Mis Mary, Revelacion, Finance e outros.

O tiro a percorrer era de 1.900 metros, sahindo vencedora Westminster por Phenix e Martle no admiravel tempo de 123 segundos.

Westminster correu sempre na ponta e perseguida por Boqueron, que na chegada foi batido por Finance.

Na corrida seguinte Boqueron achava-se inscripto no premio Luchadores, handicap de limites, carregando 56 kilos e tendo por principaes competidores Revelacion, Mio e Miss Mary

Ao grito de partida Revelacion tomou a frente dos competidores, sendo logo alcançado por Boqueron que venceu por differença de cinco corpos a corrida percorrendo, a distancia de 2 200 metros em 141 2/5 segundos.

Neste mesmo dia, horas depois teve de competir com bons parelheiros o premio Perseverancia, na distancia de 1750 metros, do qual sahi facilmente vencedor 112 2/5 segundos

Em 8 de Maio obteve uma victoria sendo na corrida de 17 do mesmo mez batido por Gittastore que correu os 2.200 em 140 1/2 segundos

Em 18 de Junho foi batido por Calandria, obtendo bem 2º lugar. Na corrida de 9 de Julho não conseguio collocar-se, vingando-se, porém, dos seus adversarios, na corrida seguinte.

Em 26 do mesmo mez foi batido por Aventureiro e no dia seguinte por Camors, retirando-se então das lutas até que foi vendido para cá.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A agricultura e o Banco Emissor de Pernambuco

Ao que parece, acabo de tirar a prova mais exhuberante de que o Banco Emissor de Pernambuco *não quer fazer contractos hypothecarios com a agricultura.*

Eis o caso:

Tendo sido encarregado por amigos para promover alguns contractos perante aquelle Banco succede que, feitas as respectivas propostas, exhibidos todos os documentos comprobatorios de que sobre as propriedades offerecidas a hypotheca em garantia dos emprestimos pedidos, não pesava onus de qualquer natureza; ou melhor, satisfeitas todas as exigencias do regulamento do Banco para a realisação de taes contractos ainda assim ficam elles sem andamento; uns por frivolos pretestos; outros, por falta de avaliação, que a mezes foi paga.

Ora, em vista de semelhante modo de proceder por parte do Banco, só podemos concluir que elle *não quer fazer contractos hypothecarios com a agricultura.*

Pelo que tomo a resolução de retirar, como retiro do dito Banco as alludidas propostas, cumprindo-me pedir aos meus amigos que fiquem resignados com a sorte que a baixa do cambio lhes aguarda; emquanto o Banco vai usufruindo os proventos da *insignificante* missão que lhe foi concedida fazer.

Com a presente publicação não tenho por fim encommodar aos grandes; mas, salvaguardar a minha reputação perante aquelles que de mim confiaram a promoção de taes contractos e só tiveram em resultado a perda de tempo e de dinheiro.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

Manoel Nunes Correia.

COLOSSAL!

Competentemente autorisados os encarregados da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife, de 500:000$000 integraes, unica loteria que não é dividida em series e que por tanto annuncia o que ella é, se compromettem a pagar

O DOBRO

No caso de transferencia

Tudo mais é asneira, a loteria está vendida e corre absolutamente no dia

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

Restam poucos bilhetes na Thesouraria.

Os encarregados.
ARTHUR & DESIDERIO.

N. B. Cremos que o publico nunca confundio esta loteria; extracção por urnas e espheras, unica verdadeira.

A mulher intelligente e que possue a arte difficil das seductoras delicadezas femininas, conhece a importancia que a finura e pureza da pelle exercem sobre a belleza, e por isso emprega diariamente a AGUA DE KANANGA DO JAPÃO de Rigaud e Cia, não só para refrescar e amaciar o rosto, mas tambem para utilisar em banhos geraes os principios hygienicos d'esta AGUA, que dão ás carnes a firmeza, bem como o delicado e persistente aroma que não se consegue de nenhuma outra.

PARABENS

Completa hoje 5 annos de idade a joven e interessante Maria Eugenia, querida filhinha do Exm. Dr. Felippe de Figueirôa Faria; que apezar de estar tão longe de nós não a esquecemos e enviamos-lhe parabens, desejando a LILI muitas prosperidades e um futuro cheio de felicidades.

Recife, 10 de Dezembro de 1891.

* * * *

O oleo de figado de bacalhão de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhão preparados por outros modos.

« *E' o oleo e curo que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dous outros* »—Professor Trousseau.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* »

PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro lugar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos osagres e engurgitamentos das glandulas.

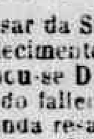
O oleo de Berthé é o oleo de bacalhão natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny & C.ª, Successores, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Um inimigo vencido—As pessoas que são obrigadas a trabalhar ou a viver em terrenos pantanosos não têm inimigo mais terrivel do que as febres. Essa terrivel molestia as dizima ou as enfraquece a ponto de tornal as inuteis para qualquer mister. N'essas localidades, o vinho de *Quinium labarraque*, unico preparado d'este genero approvado pela Academia de Medicina de Pariz, *tonico e febrifugo* de primeira ordem, é de um exito certo para curar as febres por mais rebeldes que sejam, sem causar o menor abalo nem a minima irritação; e como preservativo, ainda nenhuma pessoa que tenha usado d'elle, apanhou febre antes nem depois de morarem em sitios pantanosos.

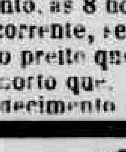
Requiescat in pace

O cidadão brazileiro Alexandre Americo de Caldas Padilha, pungido da mais acerba dor, pela noticia do fallecimento do venerando cidadão D. Pedro de Alcantara ex-Imperador do Brazil, manda rezar, no dia 11 do corrente na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, algumas missas por sua alma, e convida a todos aquelles que a sua memoria lhes é grata para assistir este acto de caridade.



D. Pedro II

Adolpho Cesar da Silva, tendo sabido da triste noticia do fallecimento do illustre brazileiro que em vida chamou-se D. Pedro II, convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a uma missa que manda rezar por sua alma, na matriz do Corpo Santo, as 8 horas da manhã de sexta feira 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, unico preito que pode render a memoria do illustre morto que, em vida, tanto batalhou pelo engrandecimento de nossa patria.



D. Pedro de Alcantara

Alguns amigos a reciadores do merito do inclyto imperador, mandam celebrar pelo descanso de sua alma, missas e memento na igreja matriz desta cidade, ás 10 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo dia de seu passamento; e para esse acto de religião, patriotismo e caridade, convidam a todos os Paudalhense.

Pau d'Alho, 8 de Dezembro de 1891.

A commissão encarregada
José Dirceu Padilha.
Severino de S. Monteiro.
Francisco Antunes da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de Dezembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram os bancos pela manhã a taxa de 12 para a cobrança, recusando saccar acima de 11 3/4.

Em papel particular não houve negocio, exigindo os saccadores 12 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario nominal.

Banco da Bolsa

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

Assucar branco por 15 kilos	4$300
Dito someno, idem idem	3$400
Dito mascavado, idem idem	3$000
Dito bruto, idem idem	2$700
Dito bruto secco ao sol idem idem	2$900

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$000 a 4$400
Somenos idem idem.	3$200 a 3$400
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$400 a 2$600
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem.	3$800 a 4$400

Mercado muito desanimado.

No dia 1 do corrente foram exportadas 10000 saccas de assucar mascavado pesando 750000 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$800.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis.
Verdes nominal 350 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	45193	149
Vapores.	1 a 9		
Animaes	1 a 9	3966	152
Estrada de Ferro Central.	1 a 5	3468	164
Idem de S. Francisco	1 a 3	21572	22
Idem do Limoeiro.	1 a 3	13412	1633
Somma		87611	3447

Importação

Vapor allemão Amazonas, entrado de Hamburgo e Lisboa em 6, e consignado a Borstelmann e C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 14 volumes a diversos.
Alcatrão 41 barris a Beltrão e Costa.
Bacalhão 2 caixas á ordem.
Cerveja 9 caixas a Dias Torres e C.
Chapéos 2 caixões a A. Fernandes e C., 6 a Manoel Licio Marques, 6 a Raphael Dias e C.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho e C., 1 á ordem.
Cimento 200 barricas a M. Lopes de Sá.
Conservas 3 caixas a V. Neesen.
Drogas 9 volumes á ordem, 18 á Companhia de Drogas, 22 a P. A. de Almeida Motta. Ditas e outros artigos 8 caixas á Santa Casa de Misericordia.
Frascos vasios 400 caixas a Antonio Duarte Simões e C., 50 á ordem.
Ferragens 2 caixas a F. Lauria e C., 1 a T. Just, 6 á ordem, 2 a Miranda e Souza, 4 á Santa Casa de Misericordia.
Gravatas 1 caixa á ordem.
Louça 3 volumes á Companhia de Drogas.
Machinismos e ferragens 542 volumes e peças á ordem.
Mercadorias 2 volumes a L. A. Salazar Junior, 10 a H. Lundgren e C., 1 a H. Vogeley, 2 a Manoel Collaço e C., 7 a C. Wachsmam, 4 a T. Just, 21 á ordem, 2 a Conceiro Irmãos, 2 a Papoula e C., 4 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a C. Barza, 8 a Browns e C., 1 a M. J. Ribeiro, 1 a N. Fonseca e C., 2 a Guimarães Cardoso e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a C. Fernandes, 7 a A. T. de Sá, 2 a A. Burlamaqui e C., 3 a V. Neesen, 2 a Francisco Lauria e C.
Machinas de costura 13 caixas á ordem.
Moveis 6 caixões á ordem 3 a A. D. C. Vianna.
Manteiga 2 caixas á ordem.
Papel 42 fardos á ordem, 14 a Azevedo e C., 6 a Pereira de Farias e C., 1 caixa á Companhia de Drogas, 3 á ordem, 1 a M. J. de Miranda, 2 a Maia e Silva, 1 a C. Fernandes e C., 5 a Ramiro M. da Costa e C.
Porcelana 1 caixa á ordem.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e C.
Pianos 4 caixões a H. Vogeley.
Parafina 2 caixas á ordem.
Tecidos 24 volumes á ordem, 2 a Rodrigues Lima e C., 4 a Olinto Jardim e C., 4 a F. de Azevedo e C., 4 a L. Maia e C., 3 a A. Maia e C., 5 a J. Eathani e C., 1 a A. Vieira e C., 1 a Albino Cruz e C., 1 a A. Lopes e C., 5 a Mattos Caminha e C., 2 a Alves de Brito e C., 4 a Muller e C.
Vidros 1 caixa a J. D. Moreira, 1 á ordem, 1 a D. Lima, 17 grades á Companhia de Drogas.
Vermouth 15 caixas a Pereira de Farias e C.
Vinho 30 caixas a R. de Druzina e C., 3 aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a A. Ferreira Baltar.
Ameixas 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva e C.
Castanhas 30 caixas aos mesmos.
Figos 15 caixas aos mesmos.

Lugar inglez «Glynwood», entrado de Liverpool em 6 e consignado a Browns:
Carvão de pedra 473 toneladas.
Tijolos prova de fogo 10.000 á ordem.

Barca norueguense «Mercator», entrado de Cardiff em 7, e consignada a Livramento e C.
Carvão de pedra 636 toneladas á ordem.

Vapor nacional «Pará», entrado dos portos do norte em 8 e consignado a Pereira Carneiro e C.:
Chapéos 1 fardo a Selzer Kauffmann e C.
Camarão 11 encapados á ordem.
Barris 48 á ordem.

Exportação

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton, carregaram:
C. Dubeux, 13 barricas com abacaxis.
J. H. Boxwell, 3 barricas com abacaxis.
A. Lopes & C., 1 barrica com abacaxis.
H. Swales, 7 barricas com abacaxis.
F. B. de Andrade, 2 barricas com abacaxis.
A. B. Ghewy, 2 caixas com abacaxis.
Amorim Irmãos & C., 12 barricas com abacaxis e 1 caixa com laranjas.
Para Liverpool, carregou:
A. B. Dalles, 9 barricas com abacaxis.
Para Londres, carregou:
C. Dubeux, 8 barricas com abacaxis.
— No vapor allemão *Valparaiso*, para Hamburgo, carregaram:
C. F. & C., 3 barricas com abacaxis.
A. F. Mendes Guimarães, 3 barricas com abacaxis.
C. Dubeux, 3 barricas com abacaxis.
E. Monteiro, 5 barricas com abacaxis.
Theod Just, 3 barricas com abacaxis.
M. Santos Porto, 1 barrica com abacaxis.
Borstelman & C., 8 barricas com abacaxis.
A. Santos, 3 barricas com abacaxis.
H. Vogeley, 1 barrica com abacaxis e 1 caixa com laranjas.
— No vapor inglez *Aconcagua*, para Liverpool, carregaram:
J. H. Boxwell, 10 barricas com abacaxis.
J. Albertino, 2 caixões com moedas de prata.
— No vapor francez *Orenoque*, para Buenos Ayres, carregou:
J. H. Boxwell, 4 barricas com abacaxis.
— No vapor inglez *Olympio*, para New York, carregaram:
P. Valente & C., 800 saccos com 46,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Douglas*, para Estados Unidos, carregaram:
Pohlman & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Mary Russell*, para New-York, carregaram:
H. Forster & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Rose G.*, para New York carregaram:
Julio & Irmão, 1,800 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Amazonas*, para Santos, carregaram:
M. Borges & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
Amorim Irmãos & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18 000 ditos de dito branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 2,200 saccos com..... 132,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.
L. A. Costa, 14,000 cocos, fructa.
S. Guimarães & C., 1,450 saccos com 27 000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.
J. Baltar & C., 625 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 375 ditos com 22,500 ditos de dito branco.
P. Alves & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
A. Taborda & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42 000 ditos de dito mascavado.
Para S. Paulo, carregaram:
C. L. Gomes & Fonseca, 600 saccos com..... 36,000 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *Camelia*, para Macabyba, carregou:
J. de Souza, 50 caixas com 1.150 kilos de sabão.
Para o Natal, carregou:
J. de Souza, 130 caixas com 3,450 de sabão.
— Na barcaça *13 de Maio*, para Bahia da Traição, carregaram:
Pereira F. & C., 3 caixas com 66 kilos de sabão.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Macabyba, carregou:
M. G. Pires, 10 caixas com 80 litros de xarope para groselle
— Na barcaça *D. Anna*, para villa da Penha, carregaram:
Seixas & C., 30 caixas com 660 kilos de sabão.
— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:
A. Braga, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	11$4

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral.		
Do dia 1 a 7	239 941$019	
Idem de 9	29:826$361	
		269:767$380
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	63 671$003	
Idem de 9	5.931$770	
		69:602$773
Somma total		339:370$153

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	15:058$875
Idem de 9	1:989$019
	17:047$894

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	2:043$430
Idem de 9	324$479
	2:367$909

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Pará» de 1999 toneladas commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Mossoró—8 dias, hyate nacional «Venus» de 60 toneladas, mestre Joaquim Baptista de Souza, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Pará», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — vapor francez «Adour» commandante Fournier, carga varios generos.

Hampton Roads - barca norueguense «Fido», capitão O. Christensen, carga assucar.

Natal—lugar noruega «Freidig», capitão J. Berg, em lastro.

Navio entrado no dia 9

Rio Grande do Sul—28 dias, lugar inglez «Woodlhine» de 363 toneladas commandante William Forner, equipagem 9 em lastro, a ordem.

Rio de Janeiro—24 dias, barca portugueza «Triumpho» de 478 toneladas capitão Tito J. Evangelista, equipagem 12, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul e escala—11 dias vapor nacional «Nebula» de 718 toneladas commandante H. Thompson equipagem 28, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Amazonas», commandante Schreiner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 5,698 kilos.

665 kilos de peixe a 20 réis	13$300
2 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$500
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
12 suinos a 200 rs.	2$400
38 taboleiros a 200 rs.	7$600
61 compartimentos com farinha a 500	30$500
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
46 talhos a 2$	94$000
	249$400
Rendimentos de 1 e 6 do corrente	1.240$420
	1.741$480

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Entrerios*	10
Sul	*Manáos*	10
Europa	*Campana*	12
Sul	*La Plata*	12
Sul	*Iris*	12
Europa	*Actor*	12
Europa	*John Elder*	12
Norte	*S. Salvador*	13
Sul	*Alagoas*	16

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Entrerios*	10 as	3 h.
Europa	*Manáos*	10 as	5 h.
Sul	*Campana*	12 as	3 h.
Europa	*La Plata*	12 as	12 h.
Sul	*S. Salvador*	13 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	16 as	5 h.
Sul	*Brazil*	20 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	28 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	30 as	5 h.
Sul	*Clyde*	31 as	2 h.

ILEGÍVEL

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Nesse estabelecimento de educação primaria e secundaria para o sexo feminino, sito á rua Sete de Setembro, tiveram lugar a 5 do corrente os exames das alumnas habilitadas durante o corrente anno lectivo.

A's 11 horas da manhã, estando presentes os Illms. Srs. professores, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva e Simplicio da Cruz Ribeiro, convidados para examinadores, começou o acto, que terminou quasi ás 3 horas, dando o seguinte resultado:

Portuguez

1.º grão

Anna Rita de Hollanda Cavalcante e Carolina Pinueira de Mello, approvadas com distincção e louvor.

Dorleudina Duarte dos Passos Lima, com distincção.

2.º grão

Maria das Neves Vieira da Cunha, com distincção e especial louvor.

Maria Annunciada de Lemos, com distincção e louvor.

Angelina de Castro Monteiro, Ondina Auta de Lemos e Nathalia da Gama, com distincção.

3.º grão

Esther Muniz de Miranda, approvada com distincção e louvor.

Maria Olindina de Mello e Julia Rodrigues Muniz, com distincção.

Geographia

Esther Muniz de Miranda, Maria Olindina de Mello e Julia Maria, approvadas com distincção.

Francez

Maria Olindina de Mello e Esther Martins de Miranda, approvadas com distincção e louvor.

—

Findo o acto, exhibiram-se ao piano algumas alumnas sobresahindo entre ellas a menina Angelina Monteiro.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, póde se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

450.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua... n. 23.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e fui com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares — Pelotas.— Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora enconre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca orça e muitas bôas que ja se acha salva, e pode-se dizer que devido ao grande Elixir anti-febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarregase de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Caleia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

Faço publico que se acha nesta repartição a patente do Governo Federal, nomeando o cidadão Ignacio da Costa Rego Monteiro, para o posto de tenente coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,

Francisco de Assis Pereira Rocha.

O doutor Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Dezembro proximo vindouro as 12 horas da manhã em a sala das audiencias deste juizo terá lugar a arrematação da renda triednal do engenho «Novo» e sitio «Ramalho» desta comarca, avaliada a renda annual do mencionado engenho e sitio que lhe é integrante na quantia de...... 1:300$000 reis, o qual acha-se moente e corrente com motor a vapor «e as obras nas melhores condicções e conservação», optimas casas de vivenda, porto de embarque, com proporções para se fundarem grandes safras, pastos, mattas, pedreiras, e fornos para fabrico de cal e vão ser arrematadas a requerimento do doutor curador geral dos orphãos por serem interessados nas referidas propriedades as orphãs filhas dos finados Pedro José de Araujo Montenegro e Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, e serão arrematadas sob fiança idonea por quem mais der sobre sua avaliação e condições estipuladas no acto da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes mandou o mesmo juiz passar o presente edital e outras de igual theor que serão affixadas nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome aos 24 de Novembro de 1891.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nesta repartição serão acceitas até as 11 horas de 15 do corrente, propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o exercicio de 1892.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Feliciano Pontual.

— De ordem do Illm. Sr Dr. inspector interino deste thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça perante a junta de fazenda deste mesmo thesouro, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, relativo ao trimestre de Janeiro á Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis; e bem assim o fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria daquella mesma casa, durante o exercicio proximo futuro de 1892, servindo de base o respectivo formulario.

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,

José Anastacio da Silva Guimarães.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptas por extensos e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

BOM NEGOCIO

Comprar bilhetes da «Primeira Loteria Extraordinaria do Recife» de quinhentos contos de reis integraes, que corre a

24 de Dezembro

VESPERA DE NATAL

e receber o **DOBRO** si não correr.

OS ENCARREGADOS.

Arthur & Desiderio.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1 500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

São convidados os senhores accionistas a virem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Alberto Dias Fernandes,

Director secretario.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem idem Idem, 2.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1º semestre de 1892

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Chá verde hyson, kilo.
Dito preto hyson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dito verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Crenos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas. (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, acha ou tôro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Black botão.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem n'os ou a pagar *in continenti* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Instituto Commercial Pernambucano

De conformidade com a resolução tomada em sessão dos professores do Instituto Commercial Pernambucano, acha-se aberta a inscripção para os exames, que devem começar a 12 do corrente ás 6 horas da tarde, na séde do instituto, observando-se as seguintes disposições do regulamento.

Art. 23 Os exames serão feitos por materias, segundo as series, e começarão logo depois de encerradas as aulas

Art. 25 Os alumnos matriculados serão chamados a exame na ordem da matricula.

Art. 26. Durante a epocha dos exames qualquer pessoa estranha poderá prestar exame, tendo-o requerido ao director e satisfazendo as condições deste regulamento, mas sem preterir os matriculados.

Fica marcado um praso que terminará a 11 do corrente, para cumprimento do disposto neste ultimo artigo.

Recife, 5 de Dezembro de 1891.

O secretario,

Dr. *Manoel Portella Junior.*

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 651 a 680 devem comparecer a manhã 11 do corrente mez.

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico a quem possa interessar, que o Conselho Municipal em sessão de hontem, autorisou a contacoria a ir recebendo os impostos atrasados d'aquelles que e vierem pagar, em quanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

ILEGÍVEL

Arsenal de Marinha

Concurso

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda inspector deste Arsenal e capitão do Porto deste Estado, faço publico para quem interessar possa, que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da secretaria da inspecção, terá lugar o concurso para o provimento effectivo dos cargos de escreventes das Directorias de Machinas e Construcções Navaes deste Arsenal; cujos candidatos serão os que se inscreveram na secretaria desta inspecção, em virtude do edital publicado nos jornaes deste Estado em 9 de Novembro proximo findo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Figuereido.

O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico a quem possa interessar que no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, irá em praça por pregão a demolição do sobrado de 2 andares e sotão á rua de Lomas Valentinas para a do Coronel Suassuna sob ns. 41 e 71, obrigando-se o demolidor a ir removendo os materiaes a proporção que for realisando a demolição.

A intendencia vende todo o material a quem da demolição se quizer encarregar, e é condição essencial a declaração da quantia por quanto os compram com o obrigação de realisar a demolição.

Aquelle cuja proposta for preferida pelo conselho, recolherá ao cofre municipal a importancia porquanto comprou os materiaes no acto de assignar o termo de seu contracto.

Paço Municipal, 9 de Dezembro de 1891.
Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Britto
João Walfredo de Medeiros.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Francisco Gurgel do Amaral.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia de Bombeiros do Recife

Fardamento

São de novo chamados pelo presente os senhores concurrentes para o fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas.

As propostas que deverão ser feitas em carta fechada, serão abertas na secretaria da companhia, ás 2 horas da tarde de sexta-feira 11 do corrente,

Eis as peças, cujo fornecimento, é necessario contratar-se.
45 blusas de brim pardo.
45 calças de dito dito.
30 camisas de morim.
20 gravatas de seda.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 9 de Dezembro de 1891.
Alferes almoxarife,
Alfredo M. Jeronymo dos Passos.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fondos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
n 8-R Marquez d Olind -13

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 16

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 46N.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

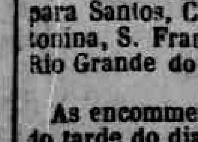
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
O VAPOR
S. Salvador
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jacuhype
Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para o

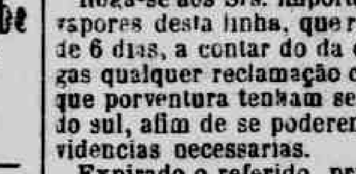
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Henry



E' esperado do Europa até o dia 12 de Dezembro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete John Elder

Espera-se da Europa no dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia 15 do Dezembro ás 12 horas da manhã

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

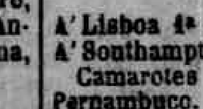
Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Stepple
2.º leilão

da casa terrea sita á rua de Santa Rita velha sob o n. 78, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba, quintal murado, em solo foreiro.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do testamenteiro inventariante do espolio do finado Manoel do Nascimento Santos, levará a 2.º leilão a referida casa, a qual vende-se por disposição testamentaria e por decisão do Superior Tribunal da Relação, cujo accordão acha se no cartorio do major Olavo Ferreira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

De telhas de barro, ditas de zinco e madeiras de que são feitos uns casebres no terreno n. 2 á rua do Atalho.

Sexta-feira, 11 de Dezembro
A's 11 horas
No mesmo terreno, pelo agente
Martins

Leilão

De uma mobilia de junco com encosto de palha completamente nova com tampo de pedra, um linda cadeira dourada com musica, e 7 dusias de camisas para homem

Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Por occasião de leilão de moveis de phantasia No armazem da rua Marquez de Olinda n. 15
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Britto
Rua Direita n. 36, 1.º andar
Constando

de 40 cadeiras de junco, 6 lanças para cortinados, 16 etageres, 4 pares de cortinados, 8 quadros, 2 espelhos, 1 importante candieiro belga de suspensão, 2 candieiros de parede, 8 globos para velas, 5 estantes para musica, 2 bandeiras e pares, 1 escada para lustre, 1 grande guarda-vestido, 1 toillette, 2 camas francezas, 2 marquezões, 1 sofá e 2 consólos de junco, 1 commoda, 1 marquezão, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 1 lavatorio e outros muitos moveis.

O agente acima autorisado pela viuva de João Cotias, venderá os objectos acima, sem reserva de preços.

As' 10 1|2 horas
Sexta feira 11 do corrente

Leilão

de lindos moveis de phantasia e outros objectos

Constando

de 2 bilhares pequenos com bolas e tacos, 1 estante, 3 commodas pequenas, 1 estante para musica, 1 figura, 12 quadros nikelados, 4 etageres, 18 bonecas grandes de massa, 1 lanterna magica, rotulos, papel e fitas para caixas de charutos, 1 jogo de bolas, cerca de 40 varas douradas, 2 molduras grandes douradas, 1 alcatifa de côco, 100 peças de franja com vidrilhos e muitos outros objectos existentes

No armazem da rua Marques de Olinda n. 15

Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

da casa terrea sita á rua de Hortas n. 81, frente moderna de azulejo, tendo agua encanada, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha externa, banheiro de azulejo e quintal murado.

Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada; podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De 252 barricas com cimento de 200 kilos (com avaria d'agua do mar)

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Praia n. 1

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 252 barricas com cimento (de 200 kilos) descarregadas de bordo do vapor «Phenix», e existentes no armazem da rua da Praia n. 1.

Leilão

Da metade do engenho Gindahy, moente e corrente, sito na comarca de Serinhãem.

Sabbado 12 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da metade do engenho acima, pertencente ao espolio de D. Alexandrina de Barros de Cantalice, casada que foi com o Dr. Heraclio Colombo de Cantalice, servindo de base a offerta de 17:500$000.

Os compradores poderão ver as demarcções no edital publicado n'*A Provincia*.

AVISOS DIVERSOS

— Não podendo-se encontrar o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor que appareça na rua do Alecrim n. 22.

— Quem dará noticia do Sr. João Marinho da Rocha Falcão; este senhor fez uma hypotheca á seis annos e não se sabe noticia alguma onde esteja; a informar na rua do Alecrim n. 22.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soladade n. 82.

— Vende se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se o sobrado com sotão n. 3 no caes do Gazometro, tem muitos commodos, quintal grande com arvoredos, está caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

No trajecto de Tigipió para o Recife perdeu-se um embrulho contendo diversos pareos de sapatos apalasados. quem o achou querendo entregar pode leval-o a rua do Livramento n. 13.

Vaccas tourinas

Vende se uma vacca, duas garrotas prenhes e uma vitella por preço muito commodo; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6 B.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio, armazem n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, com pratica de hotel e que seja de boa conducta; na rua da Restauração ns. 2 e 4, largo do Arsenal de Marinha.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Costureira

Precisa-se de uma costureira habilitada em roupa de homem, prefere se de idade, paga-se bom ordenado; no becco das Barreiras n. 6.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Luiz do Rego n. 54 C (Santo Amaro).

CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

Precisa-se de um menino para casa de familia, na rua Augusta n. 182.

Ao commercio

Declaro que nesta data compramos ao Sr. Manoel Baptista Barbosa o seu estabelecimento de molhados sito a estrada de Belem n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar seus titulos dentro do praso de tres dias, a contar da data deste.

Estrada de Belem, 5 de Dezembro de 1891.
Antonio Alves & C. Perfeito.
Manoel Baptista Barbosa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Por 18$

Aluga-se o 1.º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador n. 79, livraria.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cajú

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Imperador Pedro II

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Vias cra da igreja da Santa Cruz, faz celebrar em sua igreja sabbado 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, missas e officio solemne pela alma do nosso mui prezado e jamais olvidado Imperador do Brasil Sr. D. Pedro II, de grata recordação, fallecido em Paris a 5 do corrente.

A confraria tem a distincta honra de convidar a todos os brasileiros e especialmente as veneraveis confrarias e irmandades religiosas, a todas as autoridades civis e militares, e irmandados particulares, para assistirem a este acto de religião e caridade, tornando o assim mais pomposo, e antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

O escrivão
Sebastião L. do Amaral.

Maria Felicia de Souza Marinho

João de Souza Marinho, seus irmãos e sobrinhos agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada e muito pranteada mãi e avó, Maria Felicia de Souza Marinho, e de novo as convidam, assim como aos demais parentes a assistirem a missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, as 6 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento, e aproveitam a occasião para testemunhar o seu eterno reconhecimento ás dignas irmandades de N. S. do Bom Parto e N. S. do Terço. Antecipam desde já seus sinceros agradecimentos.

Olinda

A ordem 3ª de S. Francisco de Olinda manda rezar uma missa por alma do illustre brasileiro D. Pedro II, na mesma ordem 3ª, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 11 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que convidam a todos os amigos para assistirem a esse acto, unico preito que póde render a tão magnanimo cidadão.

O secretario.
Adolpho A. Paiva Vianna.

Professor Arthur Attico de Souza Magalhães

José Miguel de S. Magalhães, sua mulher e filha, compungidos do mais doloroso sentimento pela irreparavel perda de seu querido irmão, Arthur Attico de S. Magalhães, convidam seus parentes e amigos e ao finado a assistirem uma missa, por sua alma, que mandam rezar no dia 11 do corrente, na capella de Santo Antonio d'Agua Fria, 30.º dia do seu passamento; e desde já confessam lhes eterna gratidão.

D. Pedro II

João Correia da Cunha Ribeiro e sua senhora mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, sexta feira, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Pedro de Alcantara.

Augusto Cesar da Cunha, profondamente penalisado com a infausta noticia do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro II, e eternamente grato á sua memoria, manda rezar uma missa pela alma do immortal cidadão, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 11 do corrente.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira; a tratar no Monteiro, casa n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa; na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

Criado e ama

Precisa se de um criado e de uma ama para o serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

Ama e criado

Precisa-se; a tratar na rua de Hortas n. 48, taverna, ou Vidal de Negreiros n. 196.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, e um criado para serviço domestico, ambos pa a acompanhar uma familia ao Estado do Espirito Santo, pagando-se lhes a passagem: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS .... 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
→ Empregam-se ←
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver a rubrica de
Phie Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

SIMON VIOLET AINÉ & C.ia [illegible] VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: C.ia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.a e nas principaes Pharmacias.

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Estrangeiro.

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o
BOLDO-VERNE
ou *ELIXIR de BOLDO-VERNE*
[illegible]: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ia

MAIS DE [illegible] COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**
[illegible] que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios [illegible] em Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 222 Arabes padecendo de blennorrhagias recentes ou [illegible], entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi [illegible]: 221 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas.» [illegible] do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: **Fran.co M. da SILVA & C.ia**

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.*
Previne ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

XAROPE balsamo sulfuroso de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: **FRAN.co M. da SILVA & C.ia**

MEIO-SECULO DE EXITO — 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
ALCOOL de HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO [illegible] Afamados Medicos [illegible] Indigestões, [illegible] de Estomago, [illegible] dos Nervos, [illegible] de Cabeça, etc.
INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes
Grande Preservativo nos tempos de Epidemia
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

[illegible] QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
o **QUINA RAGOUCY**
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.a

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco: Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastica, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
[illegible] e SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n.o 43, em PARIS
SUSPENSORIO DEPOSÉ MILLERET

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e no Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C.a

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS do **D.r GIBERT**
Depurativos Iodurctados
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curalas, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quêdas dos cabellos, desaparecendo as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toilete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Sitio
Optima morada

Vende-se um sitio na povoação do Barro, no alto da ladeira, edificado agora, com cacimba grande de muito boa agua, casa de banho, murado e cercado, com muitas arvores fructiferas e proximo da estação das Arêas; trata-se no largo da Paz n. 15, em Afogados.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
DURADOIRO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curalas, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo-- Santo-- 6

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

PEQUENAS PILULAS de REUTER
PARA O FIGADO
CURAS DÔRES DE CABEÇA
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE
Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER N.o 2
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.
Como Remedio da Estação Calorosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos. Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na ourina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.
TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na
ADEGA PORTUGUEZA
NA
Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepo com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter asia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo destado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000

MIL CONTOS DE REIS!

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

ATTRAHENTE!

E' o plano da Primeira Loteria Extraordinaria do Recife e tanto assim é que já vai servindo de modelo.

Passamos a admiral-o:

PLANO

1 Premio de. . . .		500:000$	10 Premios de.	2:000$	20:000$
1 dito de.		100:000$	20 ditos de.	1:000$	20:000$
1 dito de.		50:000$	30 ditos de.	500$	15:000$
2 ditos de	20:000$	40:000$	50 ditos de.	200$	10:000$
2 ditos de.	15;000$	30;000$	50 ditos de.	100$	5:000$
2 ditos de	10:000$	20:000$	100 ditos de.	50$	5:000$
5 ditos de.	5:000$	25:000$			

2 Approximações de	10:000$	para o 1.º premio.	20;000$
2 ditas de	4:000$	para o 2.º dito.	8:000$
2 ditas de	2:000$	para o 3.º dito.	4:000$
7 Premios de	1;000$	para a dezena do 1º dito.	7:000$
7 ditos de	800$	para a dezena do 2º dito.	5;600$
7 ditos de	500$	para a dezena do 3º dito.	3:500$
1249 ditos de	30$	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 1º premio.	37:470$

1249 premios de 20$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 2º premio. 24:980$

1249 premios de 20$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do 3º premio. 24:980$

11250 premios de 20$000 para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao do ultimo do primeiro premio. 225:000$

Se forem iguaes as terminações dos trez primeiros premios ou somente de dous passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior, e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior.

Os nnmeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão á terminação simples.

Sem preambulos:

Corre a 24 de Dezembro, **VESPERA DO NATAL** e tranferindo paga-se o

DOBRO

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Sitio

Vende se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) cem excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se

Uma cama de casal.
Dous consolos de jacarandá com tampo de pedra.
Uma mesa redonda idem.
Um guarda vestidos.
Um guarda roupa.
Uma cama para criança em bom uso.
Madre de Deus n. 30, 1º andar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**. cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS &C., agentes

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
rua de S. Francisco n. 26

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 280)

VI

A CASA DAS AFFLICÇÕES

— Ouve, se queres que não nos levem para a casa da Berlaude é preciso não dizer nem como te chamas, nem onde moras... Entendeste, Charlot?

— Não digo nada, Criquet, garanto...

Um dos guardas os interroga com doçura:

— Como se chamam? Onde moram? Porque é que estavam gritando tanto ainda ha pouco?... Onde está a mulher que estava com vocês?

A nenhuma destas perguntas deram resposta!

O guarda segurou a ambos pelas mãos.

— Desde que não respondem não posso leval-os para casa. Sou, pois, obrigado a leval-os para a estação. Não se assustam em ir para lá e talvez para a cadeia?

— Oh! não, exclamou Criquet quasi com alegria.

E o pequeno Charlot, echo fiel, repetio:

— Oh! não, senhor... ao contrario, isso mesmo é que queremos.

O guarda não póde comprehender o que aquella phrase ingenua encerra em soffrimentos aturados, sustos e desesperos!

O povo afasta-se indifferente Defronte do Ambigu só estão os dous guardas e as duas crianças.

Na estação fazem novo interrogatorio. Apertam-os com perguntas, querem saber minudencias da vida d'elles. Charlot é tão pequeno que não reparam no seu silencio. Entretanto, o que lhe perguntam é muito simples: o nome e a morada dos pais. Mesmo na sua idade poderia responder. E' principalmente para Criquet que converge a attenção. Este já sabe o que deve fazer e se obstina-se na resolução de calar-se é que tem para isso graves motivos.

Esses motivos na estação adivinham quaes são...

Os mais velhos presentes murmuram, meneiando á cabeça:

— Sabemos o que isso é... E' sempre a mesma historia... Querem obrigal-os a trabalhar e elles preferem vadiar pelas ruas. Ou então maltratam-os, como aconteceu a estes provavelmente, e elles para evitarem que os mandem outra vez para casa, não dão nome, nem morada.

O official que está de ronda chama-os de parte e os interroga ainda:

— Os seus pais esbordoavam voces, não é?... Olha, tu, meu pequeno, disse elle dirigindo-se especialmente a Charlot, ainda tens os signaes no rosto... Responde!..

Mas ninguem obteve cousa alguma d'elles.

— D'ora em diante vocês serão protegidos e castigados os que fizerem mal a vocês. Agora não se atreverão mais, podem estar certos.

Criquet e Charlot continuaram mudos, cabisbaixos.

No mesmo dia o commissario de policia do quarteirão fez a sua *parte* e quando passou a carroagem do Deposito Central os dous pequenos embarcaram e meia hora depois lá estavam. Ahi tiveram que soffrer novo interrogatorio. Não durou muito tempo.

Uma ordem enviou-os ao director do deposito, que os guardaria até novo inquerito a que devia proceder a segunda divisão da prefeitura de policia. Esse inquerito não deu resultado. Passaram então para o juizo criminal. Era evidente que as crianças não fallariam pelo medo que tinham e como por outro lado só podiam ser culpados de vagabundagem, deviam ser considerados como abandonados.

Passaram nove dias no deposito, no meio de uma multidão de crianças de mais idade, cheias de vicios, presas em flagrante de roubo e entre as quaes havia já algumas orgulhosas de sua vergonha precoce.

Um numero avultado d'ellas dormia em uma sala estreita, que em todo o comprimento continha, camas, e ahi amontoavam-se todas e muitas noites mais de cincoenta juntas. Essa sala só estava separada da grande galeria do Deposito por um corredor e um biombo envidraçado. N'esse corredor é que dormia o guarda.

Durante o dia, Criquet e Charlot consumiam o tempo em um terraço asphaltado e coberto, com cerca de dez metros de comprimento e dous apenas de largura, vigiados, por um guarda postado em um corredor.

No terceiro dia depois da sua chegada o carro cellular trouxe um rapazinho pouco mais velho que Criquet, porém mais alto e mais forte. Tinha uma cabeça intelligente e a fronte energica. Os seus olhos, grandes e pretos, eram duros quasi selvagens. Fôra preso em flagrante delicto de roubo de um par de sapatos no mostrador de um negociante.

Chamavam-n'o Barouille.

Elle fez rapidamente conhecimento com Criquet e Charlot.

De genio muito alegre, contava com muita graça de que modo fôra preso, escarnecendo dos agentes que o tinham agarrado.

— Os meus sapatos estavam em tal estado que o couro se descascava e cahia em pedaços... Parei defronte de uma loja da rua Notre-Dame de Lorette... avistei um par de sapatos que me serviam... e pus os ditos debaixo do braço... e lá ia eu... como quem não quer a cousa... O patrão estava lendo um jornal... De repente senti que me agardavam... Oh! Oh! eram dous gajos fardados... que caiporismo!... Perguntaram-me: «O que é que levas ahi?» Respondi-lhes: «E' facil ver-se que não é um armario, não acham?» «Você pagou esses sapatos?» «Ora essa! Então quem pensam que eu sou?» Mostrava-me zangado e queria que acreditassem que me offendiam. Porém elles não se deixaram embrulhar e levaram-me á presença do patrão que conheceu os sapatos. «Menino desgraçado!» disse-me elle. «Então porque? retorquio eu... Pois é justamente o numero que eu calço!... «Se tu visses a cara que elle fez, meu Criquet!

E trataram-se logo por tu.

Charlot parecia interessal-o muito especialmente.

— Este pequeno vai muito bem. Parece que agora tomam disto para criar. E' teu irmão.

— Não. E' orphão como eu. Estavamos em casa de uns mendigos.

— Eu sou asylado, como elles dizem. Já fui preso tres vezes. A primeira vez por vagabundagem, na provincia; a segunda, por furto de seis soldos a um pequeno que ia comprar leite; e a terceira hontem. Mas, a mim pouco importa. Eu sei que emquanto não tiver dezoito annos elles nada podem fazer-me...

E dirigindo-se a Charlot, que não comprehendia nada do que dizia o perverso menino:

— Escuta cá ó pequeno?

— Sr. Barouille?...

O outro soltou uma grande risada torcendo-se:

— Chamou-me Sr. Barouille!! Caspite! Porque não me chamos duque? O que é que vais fazer para ganhar dinheiro quando fores homem?...

— Trabalharei, Sr. Barouille.

— Pois eu não, disse Barouille, salvo se achar um lugar de caixa!... Oh! gosto muito de *pellegas!*

Na sala fetida onde uma porção de crianças dormitavam em pequenas camas, algumas lividas, esqualidas, de olhos febris por doença ou rapinagem, ouviram-se risos de chacota.

A palavra de Barouille tinha encontrado écho em alguns d'aquelles pobres entes.

— E' mesmo um pandego, não é, Charlot? exclamou Criquet.

— Não sei, disse o pequeno com prandura, com olhos inchados pelo somno.

E deixou cahir a cabeça delicada e pallida sobre o travesseiro.

Foi este o primeiro encontro com Barouille.

Estiveram juntos durante alguns dias; em seguida Barouille foi julgado pela policia correccional e mandado para uma casa de correcção.

Quasi ao mesmo tempo Criquet e Charlot sahiam do Deposito e, attenta a sua pouca idade, confiados ao hospicio das Crianças Assistidas da rua Denfert.

Alli fôra abandonada Bertina e tambem alli iam ter Criquet e Charlot.

Durante uns quize dias o hospicio conservou-os em observação e depois matriculou-os.

Passados dous dias foram collocados: Charlot em casa de um camponio dos Ardennes e Criquet no Loir et-Cher.

Choraram quando os separaram. Não queriam desunir-se. Tinham soffrido juntos e pensavem que passariam a vida inteira um ao lado outro.

Ouviram diser quando soluçavam:

— São tão crianças. Depressa esquecerão!

Era engano. Eram mais velhos que pareciam. Miseria como aquella desenvolve rapidamente. Nunca deviam esquecer-se.

SEGUNDA PARTE

I

PELAS GRANDES ESTRADAS

O carro de terceira classe que levou Bertina para o Norte estava repleto de amas. Muitas dellas conheciam-se. Iam todas alli com as crias que lhes tinham dado a Assistencia.

O acaso—pois o acaso é que preside a essas distribuições—tinha feito cahir Bertina nas mãos de uma camponia bonita e moça, de hombros largos, quadris e seios fortemente desenvolvidos. Chamava-se Josephina Massoulet e era mulher de um ferrador da populosa aldeia de Wattignies.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42